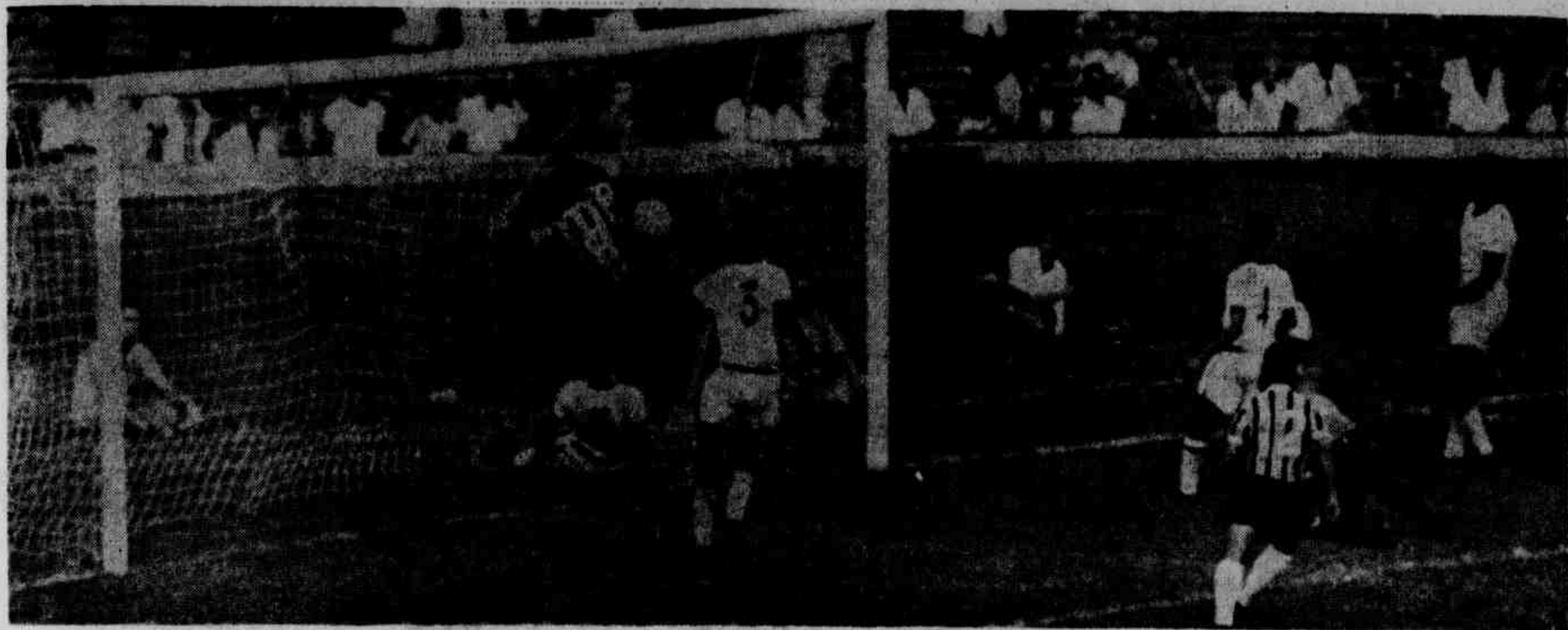
O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 2.ª-FEIRA, 3/4/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.802

Jornal dos Sports

Veiga vê derrota normal

Vitória da Portuguêsa

Natação bate recorde

Para os que trabalham, o sol anunciado para hoje, pelo SM não deve interessar, mas os outros podem iniciar a semana indo à praia ou praticando os seus esportes favoritos ao ar livre.

Babá assinala o gol do Grêmio, aproveitando fraca rebatida de Ubirajara, e Alcindo aparece para confirmar

Grêmio dá susto no Bangu: 1-1

Palmeiras derrota Cruzeiro

Pág. 3

Coríntians empata com Inter

Pág. 4

Tim quer manter Márcio

Pág. 4

Ademar foi figura apagada e deu pouco trabalho à defesa do Atlético

— Embora abrindo a contagem, o Bangu levou um enorme susto do Grêmio que reagiu para empatar e ainda forçou a vitória, mostrando um time muito bem preparado fisicamente.

— A torcida do Atlético teve a sua primeira grande alegria êste ano ao ver seu time vencer com facilidade o Flamengo por 3 a 1.

— Em São Paulo, o Cruzeiro foi derrotado pelo Palmeiras por 3 a 2, enquanto o Internacional e Coríntians empatavam em Pôrto Alegre, por 2 a 2 e a Portuguêsa vencia o Ferroviário por 3 a 2, em Curitiba.

— Botafogo e América, jogando amistosos contra gaúchos, também venceram.

Abel só vem com Amauri

FLA PERDE PELA QUARTA VEZ: 3-1

Palmeiras passa a líder junto com Bangu

Bangu e Palmeiras são os dois líderes de cada chave, sendo que o primeiro ainda permanece invicto, o mesmo acontecendo com o Botafogo, vice-líder, ao lado do Corintians, tudo na chave. A. Neste grupo, o Fluminense reage bem, vindo a seguir de botafoguenses e corintianos. Na outra série, Santos, Grêmio e Portuguêsa aparecem na vice-liderança, com um ponto de desvantagem sôbre o líder Palmeiras. Vasco da Gama e Atlético reagem também e sobem na classificação, ao contrario do Flamengo, que figura na "lanterna", ao lado do Ferroviário.

César do Palmeiras, é o líder dos artilheiros, com 7 gols assinalados, figurando seu companheiro Rinaldo, em segundo lugar, com 6 gols. O Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, já ultrapassou um bilhão de cruzeiros antigos, cifras jamais assinalada em qualquer campeonato já realizado no Brasil. Eis como se apresenta os números do Campeonato Robeto Gomes Pedrosa de 1967:

Colocação dos clubes

Pontos ganhos

Série A

1.º) — Bangu 10
2.º) — Internacional 8
3.º) — Cruzeiro 7
4.º) — Botafogo e Corintians 6
5.º) — Fluminense 4
6.º) — São Paulo 3

Série B

1.º) — Palmeiras 10
2.º) — Santos 9
3.º) — Grêmio 7
4.º) — Vasco, Flamengo, Atlético e Portuguêsa 5
5.º) — Ferroviário 1

Pontos perdidos

Série A

1.º) — Bangu 2
2.º) — Botafogo e Corintians 4
3.º) — Fluminense .... [illegible]
4.º) — Cruzeiro 7
5.º) — Internacional e São Paulo .... [illegible]

Série B

1.º) — Palmeiras 4
2.º) — Santos, Grêmio e Portuguêsa 5
3.º) — Vasco e Atlético 7
4.º) — Flamengo e Ferroviário 9

Artilheiros

1.º) — César (Palmeiras) 7
2.º) — Rinaldo (Palmeiras) 6
3.º) — Ivair (Portuguêsa) 5
4.º) — Paulo Borges e Aladim (Bangu); Pelé (Santos), Tostão (Cruzeiro) e Teles (Corintians), ... 4
5.º) — Toninho (Santos); Evaldo e Natal (Cruzeiro); Jair Bala (Palmeiras); Oldair (Vasco); Beto (Atlético) e Padreco (Ferroviário) 3
6.º) — Cabralzinho (Bangu); Copeu (Santos); Gallardo (Palmeiras); Roberto e Gerson (Botafogo); Alcindo, Volmir e Babá (Grêmio); Nair, Rivelino e Dino (Corintians); Buião (Atlético); Carlinhos, Davi e Lambari (Internacional); Augusto e Marinho (Portuguêsa); Mário e Gilson Nunes (Fluminense); Wilson Almeida (Cruzeiro) e Rodrigues (Flamengo) 2
7.º) — Ademar da Guia e Servílio (Palmeiras); Dirceu Lopes e Wilson Piazza (Cruzeiro); Edu (Santos); Paulo César e Afonsinho (Botafogo); Flávio e René (Corintians); Nei, Salomão, Adilson, Bianchini e Morais (Vasco); Tião, Édgar Maia, Santana, Lacir e Ronaldo (Atlético); Lourival, Prado, Dias e Babá (São Paulo); Zezinho, Carlinhos, Jair e Itamar (Flamengo); Bráulio, Carlitos e Leônidas (Internacional); Ratinho (Portuguêsa); Amoroso, Jorge Costa, Samarone, Luís, Roberto Pinto e Cláudio (Fluminense); Paulo Vecchio, Renatinho e Humberto (Ferroviário) 1

Artilheiro negativo

Djalma Dias (Palmeiras a favor do Atlético.

Goleiros vazados

	Jogos	Gols
Tonho (Cruzeiro)	1	0
Petehold (Internacional)	2	1
Dona (Palmeiras) e Arlindo (Grêmio)	2	1
Marcial (Corintians) e Picasso (São Paulo)	3	2
Marcio (Fluminense) e Hélio (Atlético)	2	2
Fábio (São Paulo) e Alberto (Grêmio)	3	3
Orlando (Portuguêsa)	2	3
Guaporé (Internacional)	4	4
Ubirajara (Bangu) e Gilmar (Santos)	6	5
Manga (Botafogo)	5	5
Gainete (Internacional)	5	6
Edson (Vasco)	2	6
Féliz (Portuguêsa)	5	7
Franz (Vasco)	5	8
Barbosinha (Corintians)	5	8
Paulista (Ferroviário)	6	10
Valdir (Palmeiras) e Raul (Cruzeiro)	7	11
Jorge Vitório (Fluminense)	6	11
Marco Aurélio (Flamengo)	7	12

Juízes que mais apitaram

	Jogos
1.º) — Agomar Martins	6
2.º) — Ollen Aires de Abreu e Cláudio Magalhães	5
3.º) — Armando Marques e Anacleto Pietrobom	4
4.º) — Romualdo Arp Filho, Etelvino Rodrigues, Airton Vieira de Morais e Arnaldo César Coelho	3
5.º) — Gualter Portela Filho	2
6.º) — José Mário Vinhas, José Aldo Pereira, José Astolf, José Teixeira de Carvalho, Luís Carlos Barreto, Carmelito Vol e Joaquim Gonçalves	1

Expulsão de campo

JOGADOR	ADVERSARIO
Salomão (Vasco)	Palmeiras
Vanderlei (Atlético)	Bangu
Carlos Alberto e Oberdan (Santos)	Flamengo
Wilson Piazza (Cruzeiro)	Corintians
Danilo Menezes e Adilson (Vasco)	Fluminense
Samarone (Fluminense)	Vasco

Penalidades máximas

	CONV.	DEF.	TRAVE	x FORA
Atlético	2	—	—	—
Bangu	—	—	—	—
Botafogo	2	—	—	—
Corintians	3	—	—	—
Cruzeiro	3	—	—	—
Ferroviário	—	—	—	—
Flamengo	—	—	—	—
Fluminense	2	—	—	—
Grêmio	—	—	—	—
Internacional	2	—	—	—
Palmeiras	2	—	—	1
Portuguêsa	2	—	—	—
Santos	2	—	—	2
São Paulo	1	—	—	—
Vasco	2	1	—	1
TOTAL	22	2	—	4

Arrecadações

RIO — Estádio Mario Filho (13 jogos)	667.164.170
MINAS GERAIS — Estádio Magalhães Pinto (7 jogos)	458.715.000
R. G. DO SUL — Estádio Olímpico (8 jogos)	436.645.000
SÃO PAULO — Estádio do Pacaembu (12 jogos)	398.960.000
PARANÁ — Estádio Durival de Brito (5 jogos)	144.514.000
TOTAL ARRECADADO (45 jogos)	2.096.989.170
	(NCr$ 2.096.988,17)

Próximos jogos

QUARTA-FEIRA — Estádio Mário Filho — Fluminense x Atlético; Estádio do Pacaembu — Palmeiras x Portuguêsa; Estádio Olímpico — Grêmio x Corintians.

SÁBADO — Estádio Mário Filho — Botafogo x Bangu; Estádio do Pacaembu — Palmeiras x Santos.

DOMINGO — Estádio Mário Filho — Flamengo x São Paulo; Estádio do Pacaembu — Corintians x Vasco; Estádio Durival de Brito — Ferroviário x Fluminense; Estádio Magalhães Pinto — Atlético x Grêmio; Estádio Olímpico — Internacional x Cruzeiro.

Início do DA tem quatro para decidir troféu

Ivo, do Manufatura, fêz o gol da vitória

Manufatura e Senhor dos Passos vencendo, respectivamente, Municipal e Ramos, classificaram-se para disputar no próximo domingo o Trofeu Floripes Monsão com Realengo e Nôvo México, os quais, no campo do Cruzeiro, venceram Nacional e Botafoguinho.

Enquanto no campo do Manufatura o Torneio Inicio do Departamento Autônimo agrada pela movimentação e entusiasmo, no campo do Cruzeiro aconteceu o contrário, pois faltaram três clubes. O Diretor Geral do DA, Sr. João Ellis Filho prestigiou os jogos do torneio, indo até o campo do Manufatura e depois ao do Cruzeiro.

Nos Pilares

Sob a direção do Diretor-Técnico do Departamento Autônomo, Sr. Carlos Costa, o Torneio Inicio, no campo do Manufatura, foi bastante movimentado e a renda foi de NCr$ 57,00. No primeiro jôgo, o Barreirinha derrotou o Colégio, na primeira série de pênaltes por 3 a 2, depois de um jôgo dos mais equilibrados.

Pavão fêz os gols do Barreirinha, enquanto Cacau marcou os do Colégio. Os quadros formaram assim: Barreirinha — Chuchu, Carlinhos, Gim, Pavão e Beto; Neném e Juquinha; Noel, Totonho, Luís e Tampinha. Colégio — Russo; Cacau, Dorival Savat e Lino; Édson e Jarbas; Serafim, Jorge, Chiquinho e Nilton.

2.º jôgo

Com gols de Vico, aos 10 minutos do primeiro tempo, e Disnei, aos 7 da etapa derradeira, o Municipal venceu o Pavunense por 2 a 0. Neste jôgo, o clube da Ilha de Paquetá apresentou-se melhor, embora o seu adversário tentasse repetidas vêzes o gol.

O Municipal derrotou o Pavunense com Jutaná; Raimundo, Estênio, Pedro e Dalmo; Didiu e Darci; Antônio, Disnei, Vico e Tampinha. O Pavunense formou com Lucas; Garcia, Ari, Fernando e Américo; Didi e Ruís; Quincas, Jandir, Nunes e Donei.

3.º jôgo

Depois de uma partida das mais equilibradas, que terminou no tempo normal com o empate de 0 a 0, o Facit superou o Confiança, vencendo por 3 a 2 na primeira série de pênaltes. Rogério cobrou para o Facit, enquanto Vadinho marcou para o Confiança.

O Facit jogou com apenas nove jogadores: Alvimário; Bôscoli, Ademir, Lair e Surunga; Rogério e Cavaquinho; Cidinho e Vando, enquanto o Confiança atuou com Marrom; Paulinho, Dier, Ditão e Ailton; Neném e Biro; Mineirinho, Airton, Idelson e Vadinho.

4.º jôgo

Ramos e Carioca, depois de um empate de 0 a 0, decidiram nos pênaltes a quarta partida do Torneio, vencendo o primeiro por 3 a 2, na primeira série, com gols de Adão. Nilsinho cobrou para o Carioca.

O Ramos alinhou Naval; Sapo, Hélio, Vilásio e Valdir; Bruno e Didi; Zé Luís, Paulinho, Badu e Adão. O Carioca foi derrotado com Zé Luís; Ferreira, Luís, Pedrinho e Nilsinho; Pastinha e Deja; Hélio, Jurací, Carlito e Adilson.

5.º jôgo

Com um gol de pênalte, conseguido logo no início do segundo tempo, por intermédio de Valdir, o Senhor dos Passos eliminou o Auto Solar, depois de uma partida também emocionante.

O quadro vencedor formou com Messias; Tácio, Peixoto, Rubens e Oldair; Válter e Jair; Fernando, Roberto, Zé Carlos e Cutelo, enquanto o Auto Solar jogou com Estelinho; Jurandir, Zé Murilo, Pirilo e Galba; Valdir e Lincoln; Silvino, Lico, Pedrinho e Ari.

6.º jôgo

O Barreirinha, vencedor do primeiro jôgo, enfrentou na sexta partida da tarde o Manufatura. O time local venceu por 2 a 0, depois de um primeiro tempo de 1 a 0 a seu favor, gol de Ivo, logo aos 4 minutos de jôgo. Lotado, aos 10 minutos do segundo tempo, marcou o segundo gol.

O quadro vencedor alinhou Domingues; Ivã, Lotado, Robertão e Francisco; Ivã Soares e Maurício; Lima, Adilson, Ivo e Rato, enquanto o Barrerinha perdeu com a mesma equipe que disputou o primeiro jôgo.

7.º jôgo

O vencedor do segundo jôgo, Municipal, venceu o Facit, ganhador do terceiro, por 3 a 2, na primeira série de pênaltes.

Darci bateu os pênaltes para o time de Paquetá, enquanto Rogerio cobriu para o Facit. Os quadros foram os mesmos das partidas anteriores com a inclusão de Aviário e Peti, no ataque do Facit.

8.º jôgo

No oitavo jôgo, o Senhor dos Passos, vencedor da quinta partida, derrotou na segunda série de pênaltes o Ramos, vencedor do quarto jôgo. Na primeira série de pênaltes registrou-se o empate de 3 a 3, e na segunda o Senhor dos Passos ganhou por 3 a 0, gols de Jair.

Adão perdeu os gols do Ramos, que fêz uma única alteração na equipe, lançando Itaperuna no lugar de Badu. O vencedor jogou com o mesmo time da sua primeira partida.

9.º jôgo

O Manufatura, como o Senhor dos Passos, classificou-se para disputar o Troféu Foripes Monsão, vencendo o Municipal por 1 a 0, gol de Ivo, aos 9 minutos do primeiro tempo. Didiu foi expulso aos 5 minutos do segundo tempo, por indisciplina.

Arlindo Nunes da Silva, Wilson Dias Durão, Joel Cavalcanti da Rocha, Luís Maranto, Gilberto Cruz Filho, Alberto Lopes, José Américo, Salvador Costa e Luís Caetano Fernandes, dirigiram os jogos todos com boa atuação.

Em Realengo

No campo do Cruzeiro, a disputa do Torneio Início do DA não despertou o interêsse de alguns clubes. Santa Cruz e Oriente não compareceram, enquanto o Cosmos chegou em cima da hora, mas os jogadores apresentaram as carteiras do ano passado, razão porque o Sr. Armindo Tavares, que estava dirigindo o certame, não deixou acertadamente o time jogar.

Na primeira partida, o Roial, que era estreante, foi derrotado pelo Guanabara por 1 a 0, gol de Francisco, logo no início do segundo tempo. Os quadros formaram assim: Guanabara — Nete; Carlinhos, Antônio, Mica e João; Tirica e Francisco; Jair, Aninho, Israel e Neném. Roial — Birata; Jair, José, Manoel e Clóvis; Luís e Paulo Sérgio; Paulo, Rubens, Ivã e Valmir.

2.º jôgo

Na segundo partida, o Nôvo México derrotou o Santa Cruz por WO. Com um gol de Décio Leal, conseguido no segundo tempo, o Nacional venceu o Rosita Sofia, na terceira partida por 1 a 0.

O vencedor atuou com Paulo César; Roberto, Jorge, Décio Leal e Paulo; Augusto e Rinaldo; Paulo II, Ricardo, Dilson e Bego, enquanto o Rosita Sofia perdeu com Mutuca; Ivã, Quirino, Rinaldo e Quinho; Russo e Dunga; Luís Carlos, Adalberto, Dida e Bia.

4.º jôgo

Na quarta partida, o Botafoguinho derrotou o Oriente por WO. Cruzeiro e Rio Branco jogaram a quinta partida, vencendo o segundo na primeira série de pênaltes, cobrado por Cito. Os quadros formaram assim: Rio Branco — Alim; Bedé, Caco, Ênio e Zézinho; Cito e Uca; Juca, Sabará, Geraldo I e Geraldo II. Cruzeiro — Paulista; Luisinho, Adilson, Adir e Tião; Beu e Paulinho; Lair, Marcos, Gil e Ivã.

Outros jogos

Na sexta partida, o Realengo venceu o Cosmos, que não jogou porque seus defensores se apresentaram com a carteira do DA do ano passado. Nacional e Botafoguinhos vencedores do terceiro e quarto jogos, respectivamente, jogaram a sétima partida, vencendo o segundo por 1 a 0.

O Realengo, derrotando o Rio Branco na oitava partida, por 2 a 0, classificou-se para disputar no próximo domingo o Troféu Floripes Monsão. Os gols do vencedor foram feitos por Adilson e Tucano e o quadro formou com Nélson; Paulinho, Brito, Filhinho e Paulo; Miro e Tucano; Lincoln, Carlinhos, Adilson e Nilson.

O Nôvo México também se classificou para disputar o troféu, vencendo o Botafoguinho por 1 a 0, gol de Frajola, no primeiro tempo da partida. Bráulio Teixeira, José Marçal Filho, Berto Paulinho, Leoni Sousa Campos, Moacir Chagas Filho e Célio Fonseca foram os juízes dos jogos.

No próximo domingo, em lugar a ser designado ainda, Manufatura, Senhor dos Passos, Nôvo México e Realengo vão disputar o Troféu Floripes Monsão, decidindo o Torneio.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

TIME DE COPA TREINA PARA VENCER

Quinze garotos de 15 a 17 anos, todos com experiência no futebol de areia, poderão se constituir numa das atrações do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, segundo afirmações do Sr. Dilson Batista, fundador e orientador técnico da equipe dos Garotos de Copa, que vai solicitar inscrições, esta semana, no campeonato.

Garantiu o técnico que a equipe está sendo preparada para o certame há três meses, inclusive com inúmeras partidas realizadas nos próprios locais do campeonato ou sejam, nos campos do Parque do Flamengo. O time é constituído por colegiais, e ainda ontem realizou um coletivo no campo do Parque do Flamengo.

Quinze no sucesso

Disse o Sr. Dilson Batista que a idéia de se fundar um time de garotos para a disputa do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO surgiu desde o dia em que observou um grupo de meninos realizando uma partida amistosa, no campo do Juventus, em Copa.

Como conhecesse dois dos integrantes, convidou-os para organizar um time, cabendo a êle doar as camisas, meias, calções, além de empresariar os jogos. A proposta foi aceita, e uma semana depois o time dos Garotos de Copa estreava e goleava o Azul e Branco, por 4 a 0.

Na pelada

A idéia de se inscrever na pelada teve grande repercussão entre os garotos, passando a equipe a treinar e jogar com o único objetivo de participar do campeonato, inclusive obedecendo ao regulamento e regras do certame.

O pedido de inscrição será realizado esta semana, afirmando o fundador da mais nova agremiação infanto-juvenil do Bairro de Copacabana que muita surprêsa está reservada na série, adiantando que seus pupilos vão brigar pelo título, com unhas e dentes.

JOSÉ PEDRO TROCOLLI

A Federação Carioca de Futebol cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu antigo e dedicado funcionário JOSÉ PEDRO TROCOLLI ocorrido ontem na Beneficância Portuguêsa, convidando desportistas, colegas e amigos, para o sepultamento hoje, às 11 horas, saindo o féretro da capela da igreja do Largo do Machado para o cemitério de Bangu.

Leônico vence a primeira

SALVADOR (SP-JS) — Leônico venceu o Vitória, por 2 a 0, na primeira partida da série melhor-de-três válida pelo título de campeonato baiano de 1966. Geraldo, contra, aos 10 minutos, e Armandinho, aos 45 minutos, ambos na etapa complementar, foram os autores dos gols que deram a vitória ao Leônico, ontem à tarde, no Estádio Otávio Mangabeira, sob a direção do árbitro Cavalcanti de Brito. A renda somou NC$ 5.395,00.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

"Roteiro Sindical"

FERNANDO MATTOS

Motoristas

O Departamento Nacional de Salário concedeu 15% de aumento para os motoristas de carga à frete. O benefício vigorará a partir de 1.º de março que passou.

Ministério

Os serviços auxiliares do Ministério do Trabalho e Previdência Social têm novos dirigentes. O Diretor Geral do Departamento de Administração é o Brigadeiro Roberto Braudini, homem de confiança do Ministro Jarbas Passarinho. Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho é o Prof. Ildélio Martins, da Faculdade de Direito de São Paulo. Na Presidência do Conselho Diretor do D.N.T. está o sr Renato Machado, e o sr. Francisco Tôrres de Oliveira é o nôvo presidente do Instituto Nacional de Previdência Social. "Seleção" de verdadeiros "craques".

Marítimos

Os marítimos não gostaram dos 18% fixados pelo C.N.P.S. para o aumento da classe. Recorreram ao Ministério do Trabalho, e se não lhes fôr dado provimento, o Sindicato partirá para o dissídio coletivo.

Farmacêuticos

Os trabalhadores nas indústrias de produtos farmacêuticos conquistaram 28% de reajuste salarial. A vigência é a partir de 14 de fevereiro último, mas os patrões estão achando o percentual muito elevado. O Tribunal Regional do Trabalho vai convocar audiência de conciliação, para os próximos dias.

Fragmentos

"Não incorre em falta grave, sendo a primeira vez, o empregado que é encontrado passando rifa à hora do almôço" (TST -RR 4.389/64).

"Não cabem embargos da decisão proferida em agravo de instrumento" (TST — AI 1.009/65).

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Célia Rodrigues

Diretores e Administração
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Redação, Oficinas
Telefones: 22-2111
Publicidade: 52-0924
Rua Tenente Possolo, 15-25

EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1.148
conjunto 805
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 126, 1.º andar
Telefone: 35-3669

Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis: .... NCr$ 0.20
Domingos: .... NCr$ 0.30

Interior - Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis: .... NCr$ 0.20
Domingos: .... NCr$ 0.30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: .... NCr$ 0.30

Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: .... NCr$ 0.20
Domingos: .... NCr$ 0.30

Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50.00
Semestral: .... NCr$ 30.00

Atlético venceu fácil Fla sem entusiasmo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético, mesmo sem contar com o ponta-esquerda Tião, que amanheceu com a garganta inflamada, derrotou o Flamengo por 3 a 1, ontem à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, em partida na qual demonstrou ser sempre a mehor equipe, merecendo marcador mais amplo.

O Flamengo, ao somar a sua quarta derrota consecutiva, foi pràticamente alijado da fase final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e mais uma vez decepcionou com um ritmo de jôgo môrno, cadenciado mas sem entusiasmo e totalmente sem padrão, pois Renganeschi não tentou nenhuma fórmula que pudesse mudar a feição da partida.

Boa renda

A partida no Estádio Magalhães Pinto rendeu mais de NCr$ 70 mil e o juiz carioca Arnaldo César Coelho mostrou bom desempenho, apitando sempre em cima e utilizando quando devia a lei da vantagem.

No primeiro tempo, que terminou 0 a 0, o Flamengo nada mostrou de útil. O seu meio-campo funcionava com Jarbas muito compenetrado no trabalho de ajuda à zaga e com Américo mais sôlto para as avançadas pelo miolo, em triangulação enquanto o seu ataque se postrava inoperante.

O recuo de Pedrinho colaborou para a maior efetividade da armação, mas ocorre que Almir também recuou em demasia e com isto a defesa do Atlético com Vander e Grapete firmes, pôde bloquear, em superioridade numérica a entrada da área. Ademar era o único elemento do Flamengo na frente, mas se mostrava muito escondido entre os zagueiros, sempre tentando resolver tudo sòzinho e sempre perdendo a bola após o primeiro drible.

Sem ataque, o Flamengo sofreu algumas ofensivas perigosas. Ditão e Jaime estavam firmes no miolo da área, mas nas laterais o time carioca sofria um drama muito grande, pois Leon, apesar de tranqüilo, era quase sempre batido por Buião e, do lado contrário, Murilo avançava em demasia e quando voltava o fazia atabalhoadamente, sendo sempre driblado.

Atlético vence

Depois de perder no primeiro tempo o jogador Varlei, que saiu contundido na perna direita e cedeu lugar a Canindé, o Atlético passou a ameaçar seguidamente o gol de Marco Aurélio, pois soube aproveitar os avanços de Murilo. O ponta-esquerda Ronaldo, o mais perigoso, criou algumas situações para o arremate, mas o marcador ficou em branco, nos 45 minutos iniciais.

O Atlético voltou com mais disposição para o segundo tempo e conseguiu a sua vitória com três gols-relâmpagos, logo no reinício da partida. O primeiro gol foi de Lacir, aos 4 minutos, entrando na área e enchendo o pé quando Marco Aurélio cuitou a sair. Dois minutos depois, Beto, muito oportunista, aumentou o marcador e fêz a torcida atleticana vibrar. Mais dois minutos, isto é, aos 8, Ronaldo, de pênalte, marcou 3 a 0.

Os três gols em 4 minutos, do Atlético, "esfriaram" os jogadores do Flamengo. Ainda assim, Jarbas quase diminuiu aos 13 minutos, quando chutou violento, de longe, e a bola por pouco não traiu Luisinho, que colocou para escanteio.

Justiça no triunfo

Atlético dominou inteiramente a partida nos minutos finais, depois que Rodrigues marcou o gol de honra de sua equipe, graças ao melhor trabalho de seus jogadores, que poderiam, inclusive aumentar o marcador. Aos 25 minutos, por exemplo, Lacir perdeu excelente oportunidade, quando Marco Aurélio salvou.

O Flamengo teve um gol muito bem anulado pelo Juiz Arnaldo César Coelho e só aos 39 minutos é que tentou melhorar o ataque, tirando Ademar, até então apático e dominado pela defesa mineira, e colocando em seu lugar o ponta-esquerda Osvaldo.

Vitória justa do Atlético, enfim, pois foi o time mais rápido, objetivo e por êste motivo teria que impor seu ritmo, merecendo, inclusive, ganhar de mais. O Flamengo, por sua vez, continuou o mesmo; cadenciado, môrno, sem coração (fazendo até por desmerecer a mística da camisa), e sem padrão de jôgo. Atuou desordenadamente e podia até ser goleado, não tivesse Lacir — um dos melhores em campo — perdido um gol feito e Edgar Maia mandado por cima da baliza uma bola em que chegou a driblar Marco Aurélio.

Tôda as vêzes em que o ataque do Atlético penetrava trazia alvorôço para a defesa do Flamengo

Veiga acha normais as quatro derrotas

O Presidente Veiga Brito foi ao Estádio Mário Filho assistir Bangu 1 x Grêmio 1 e, no vestiário banguense, não demonstrou muita decepção pela quarta derrota consecutiva do Flamengo, declarando que "perder num campeonato como êste Roberto Gomes Pedrosa é até certo ponto normal, em face do certame reunir equipes de gabarito e de idênticas qualidades".

Ao responder uma pergunta sôbre a situação do técnico Renganeschi, disse que já era mania prestigiar ou desprestigiar técnicos após as derrotas, ressaltando que tudo pode acontecer mas "daí a se cogitar de mudanças radicais vai uma grande distância".

— Não chegaremos à balbúrdia, isto garanto que não pode acontecer — declarou. — Até o momento, tudo não passa de especulação, de comentários de pessoas bem intencionadas. O Flamengo tem contrato com Renganeschi até junho ou julho e não irá rescindir um compromisso, de uma hora para outra, o que seria desmoralizante para o profissional.

Atlético 3 x Flamengo 1

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.
Local — Estádio Magalhães Pinto, em Belo Horizonte.

Renda — NCr$ 73.990,00.
Público — 31.450 pagantes.
Primeiro tempo — 0 a 0.

Final — Atlético 3 a 1. Lacir (A) aos 4m; Beto (A) aos 6m; Ronaldo (A), de pênalte, aos 8m; e Rodrigues (F) aos 21m.

Atlético — Luisinho; Varlei (Canindé), Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Lacir; Buião, Santana, Beto (Edgar Maia) e Ronaldo. Técnico — Gerson dos Santos.

Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Leon; Jarbas e Américo, Pedrinho, Almir, Ademar (Osvaldo) e Rodrigues. Técnico — Renganeschi.

Juiz — Arnaldo César Coelho, da FCF.
Auxiliares — Sílvio Davi e Afonso Ricaldone, ambos da FMF.

Botafogo e América venceram os gaúchos

Pôrto Alegre (SP-JS) — Botafogo e América venceram os jogos amistosos que disputaram na tarde de ontem, no interior do Rio Grande do Sul, o primeiro na cidade de Bagé, derrotando o Guarani local por 3 a 1, e o segundo em Santa Maria, vencendo o Internacional santamariense por 1 a 0.

A vitória botafoguense foi construída no segundo tempo, já que nos primeiros 45 minutos o Guarani venceu por 1 a 0, gol de Jair. No período final, Zélio e Sicupira (2), pela ordem, marcaram para o quadro carioca. A vitória do América também surgiu no segundo tempo, com um gol de Marcos aos 32 minutos.

A exibição do Botafogo em Bagé foi presenciada por grande público, registrando-se a arrecadação recorde naquela cidade e, talvez, em todo o interior gaúcho, de NCr$ 40.000,00. O quadro botafoguense voltará a jogar no Rio Grande do Sul amanhã, na cidade de Uruguaiana, contra a seleção local. O regresso à Guanabara está previsto para quarta-feira.

Depois de vencer o Internacional santamariense por 1 a 0, diante de um público calculado em ..... NCr$ 5.000,00, o América voltará a atuar novamente em Santa Maria, na próxima quinta-feira, contra o time do mesmo nome.

Misto do Botafogo derrota o Vitória

Vitória (SP-JS) — Com um gol do ponta-esquerda Lula, aos 43 minutos do primeiro tempo, o Botafogo, do Rio, atuando com uma equipe mista, venceu, ontem à tarde, o Vitória (completo), na inauguração do Estádio Salvador Demétrio Costa, do clube capixaba.

O Botafogo atuou com Miranda; Joel, Adevaldo, Carlos Alberto e Moreira; Luís Henrique, e Fifi; Mané, Humberto, Foguete e Lula. O clube carioca voltará a jogar amanhã, nesta cidade, contra o Rio Branco.

Outros jogos

Os outros jogos dêste fim-de-semana tiveram os seguintes resultados:

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa

Sábado

No Estádio Mário Filho: Vasco da Gama 2 x Fluminense 2

No Pacaembu: São Paulo 1 x Santos 1

Domingo

No Estádio Mário Filho: Bangu 1 x Grêmio 1

No Pacaembu: Palmeiras 3 x Cruzeiro 2

No "Mineirão": Atlético 3 x Flamengo 1

Em Pôrto Alegre: Internacional 2 x Corintians 2

Em Curitiba: Portuguêsa de Desportos 3 x Ferroviário 3

Torneio de Verão

Em Curitiba: Coritiba 2 Atlético 1

Amistosos

Em Belo Horizonte: América, mineiro 1 x Vila Nova 1

Em Campinas: Ponte Preta 3 x Portuguêsa Santista 0

Em Orlândia: Orlândia 1 x São Carlos 1

Campeonato Baiano

Em Salvador: Leônico 2 x Vitória 0

Torneio Quadrangular No Ceará

Em Fortaleza — Ceará: Sporting 1 Calouros do Ar 0; Ferroviário 0 Fortaleza 0

Torneio Quadrangular Em Pernambuco

Em Recife: Na preliminar: Santa Cruz 3 x Comercial de Ribeirão Prêto 3; na principal: Náutico 3 x Esporte Clube do Recife 2.

Torneio de Verão

Em Paranaguá: Seleto 2 x Britânia 1

Amistosos

Em Campinas: Guarani 3 x Juventus 2

Em Votuporanga: Votuporanguense 5 Barreto 0

Em Presidente Prudente: Prudentina 2 x XV de Piracicaba 1

Em Goiânia: Ferroviária, de Araraquara 5 x Vila Nova 2

Em Botucatu: Ferroviária, local 2 x Francana 0

Em Sorocaba: Estrada de Ferro Sorocabana 2 x São Bento 1

Em São Bernardo: Misto do Corintians 6 x Mercedes Benz 1

Em Vitória: Misto do Botafogo, do Rio 1 x Vitória 0

Em Santa Bárbara do Oeste: Usina 1 x Velo Clube Rioclarense 0

Em Araras: Palmeiras, de São João da Boa Vista 2 x Araras 1

Em Londrina: Londrina 1 x América, de Rio Prêto 1; Grêmio Maringá 0 x São Paulo, de Londrina 0.

Em Barra do Piraí: Roial 3 x Guarani, de Volta Redonda 0

Em Friburgo: Esperança 1 x Pôsto de Monta, de Cordeiro 1

Em Santa Maria: América 1 x Internacional, local 0

Em Bagé: Botafogo, do Rio 3 x Guarani, local 1

SANTOS TORNA ABEL DIFÍCIL

A afirmativa do Sr. Airton Bonfim, representante do Santos no Rio, de que seu clube só vende Abel junto com Amauri por NCr$ 350 mil, tornou difícil a compra do ponta-esquerda paulista pelo Vasco, motivado pelo voto de Zizinho na compra do ponta-direita.

Embora o Vasco tivesse chegado aos NCr$ 200 mil por Abel, o Santos disse que não interessa vendê-lo, pois quer colocar Amauri, na transação, visando comprar outro jogador, como Ivair, com o dinheiro apurado, caso o Vasco aceite comprar os dois pontas.

Santos nega

Depois dos entendimentos mantidos com o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, na sexta-feira, o Sr. Airton Bonfim entrou em contato com a diretoria do clube paulista, que respondeu que não venderia Abel sòzinho.

— Para o Santos — disse o Sr. Airton Bonfim pegar os NCr$ 200 mil e colocar no banco não interessa, por isso queremos também vender Amauri, pois com os NCr$ 350 mil nós poderemos comprar um jogador que cubra a falta dos dois, como Ivair.

O representante santista está aguardando um contato com o Sr. Armando Marcial, que deverá se pronunciar a respeito do assunto hoje, mas tudo indica que não haverá negociações, devido à opinião contrária do técnico, quando à compra do Amauri.

Jogos certos

O Vasco recebeu a confirmação de três jogos nos Estados Unidos, à razão de 10 mil dólares por partida. Os jogos serão realizados em Miami, Nova Iorque e Washington. Na oportunidade, ficou acertada uma delegação para 22 pessoas, livres de despesa. Caso a compra de Abel seja concretizada, sua estréia poderá ser nesta excursão.

Apresentação

A apresentação dos jogadores será hoje pela manhã, quando deverá ser feita a revisão médica e um treino individual visando ao próximo jôgo, contra o Corintians, em São Paulo. Brito se apresenta como o único problema, por ter sofrido entorse no primeiro dedo do pé esquerdo, devendo tirar uma radiografia, a fim de dissipar as dúvidas quanto à fratura.

Zizinho poderá contar esta semana com Nei, que não jogou contra o Fluminense por não ter se recuperado de uma contusão na perna esquerda. Com a volta do Nei ao ataque, Bianchini deverá ficar de fora, cedendo seu lugar para Adilson, por estar mal física e tècnicamente.

Abel só será do Vasco se Amauri vier junto

Resultado fêz justiça a Coríntians e Inter

Pôrto Alegre (SP-JS) — Corintians e Internacional empataram por 2 a 2, em partida renhidamente disputada no Estádio Olímpico, válida pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O primeiro tempo finalizou com vitória parcial do Corintians por 1 a 0.

O Internacional jogou com muito empenho de apagar a má figura do time frente ao Botafogo carioca. Fêz estrear o jogador Marino, comprado ao Cerro Porteño, da Argentina, que pouco apresentou de bom. O jôgo todo foi um duelo entre o ataque corintiano e a defesa do Inter.

Arrasador

O Internacional iniciou a partida num ritmo arrasador. Logo aos primeiros minutos perdeu dois gols certos em arrancadas excepcionais de Nilso, que voltava à equipe após longa ausência, e de Bráulio. Aos poucos o Corintians foi equilibrando as ações em campo e partiu para contra-atacar.

Aos 11 minutos, numa jogada inteligente de Zèquinha, Tales recebeu ótimo passe na pequena área e fuzilou para marcar o primeiro gol do Corintians. Nada adiantou a reação dos jogadores do Inter tentando igualar o marcador, ainda no primeiro tempo, que finalizou com o placar de 1 a 0 a favor da equipe paulista, resultado justo pois premiou o time que fôra o melhor nos 45 minutos iniciais.

Qualquer preço

Voltando para a fase final, o Internacional mostrou que desejava o gol a qualquer preço, atacando com decisão. Aos 4 minutos obteve a igualdade no placar, através de um chute certeiro de Lambari.

O Corintians, sentindo o golpe, foi todo à frente para obter nova vantagem. Zezé Moreira substituiu Rivelino, que mostrava cansaço, por Nair e também colocou Flávio no lugar de Sílvio. Com isso obteve melhor entrosamento de seus jogadores e passou a atacar em massa.

Aos 28m o Inter, que novamente equilibrara as ações, partiu resolutamente para o ataque e o árbitro marcou pênalte contra o Corintians. Leônidas cobrou convertendo e dando ao seu time a vantagem no marcador.

Empate

Estava escrito que o jôgo entre Internacional e Corintians terminaria sem vencedor, pois o time corintiano ao se ver derrotado, reagiu com valentia e foi buscar o empate, cabendo a Tales, seu elemento goleador, assinalar o segundo gol da equipe do Parque São Jorge, aos 32 minutos.

Depois disso houve um duelo empolgante entre o ataque do Corintians tentando o gol da vitória e a defesa do Internacional rebatendo as bolas perigosas, limpando a área e conservando a igualdade no placar. Com esta fisionomia o jôgo terminou bastante aplaudido pelos torcedores.

Internacional 2 x Corintians 2

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Local — Estádio Olímpico, em Pôrto Alegre.

Renda — NCr$ 37.257,50.

Primeiro tempo — Corintians 1 a 0 (Tales aos 11m).

Final — Internacional 2 (Lambari aos 4m e Leônidas, de pênalte, aos 28m). Corintians 2 (Tales aos 32m).

Internacional — Gainete; Lauricio, Escala, Luís Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Carlito, Bráulio (Carlinhos), Marino e Leônidas. — Técnico Sérgio Moacir.

Corintians — Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino (Nair); Marcos, Tales, Sílvio (Flávio) e Gilson Pôrto. — Técnico: Zezé Moreira.

Juiz — Romualdo Arpi Filho, com boa atuação. Auxiliares — João Ferrani e Mauro Lopes.

Portuguêsa menos ruim venceu Ferroviário

Curitiba, (SP-JS) — Os goleiros Félix (Portuguêsa) e Paulista (Ferroviária) foram as maiores figuras no jôgo em que a Portuguêsa derrotou por 3 a 2 ao Ferroviário, no Estádio Durival de Brito e Silva, encerrando-se o primeiro tempo com vantagem da equipe paulista por 2 a 1.

Com êste resultado a Portuguêsa melhora sua apagada atuação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa enquanto a Ferroviária vê fugir mais uma oportunidade de obter uma vitória no certame. Tem sido até aqui um "saco de pancadas" dos demais clubes que disputam o campeonato.

Organizado

A Portuguêsa, desde o início do jôgo mostrou ser um time melhor organizado. Logo aos 12m, Marinho recebe um espetacular lançamento de Ivair e marca o primeiro gol dos paulistas. O Ferroviário sofre o gol e melhora em campo, para chegar ao empate, quando Pedro Alves cobrou um córner e Padreco subiu para cabecear. A bola tocou na trave e ganhou o fundo das rêdes.

Depois do empate a Portuguêsa partiu para o ataque e obstinadamente tentou desempatar, conseguindo aos 27m por intermédio de Ivair. O jogador recebe ótimo passe, vence seus marcadores e atira da entrada da área, rasteiro, à direita do arco de Paulista.

Espetáculo

Tôda a fase final da partida foi um espetáculo com defesas empolgantes dos dois goleiros. Se Félix fazia prodígios no gol da Portuguêsa, Paulista respondia, com outras tantas defesas espetaculares. Aos 6m Ivair assinala o terceiro gol da Portuguêsa. O Ferroviário, com a desvantagem no placar, vai para a frente e consegue marcar aos 13m, por intermédio de Humberto, na única falha de Félix.

Negativo

O quinto resultado negativo do Ferroviário no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa refletiu na renda de sua partida contra a Portuguêsa, caindo ainda mais as arrecadações em Curitiba, pois a torcida do Ferroviário parece não mais acreditar na recuperação da sua equipe.

A saída do técnico Marinho tem sido bastante criticada, pois a torcida entende que o treinador carioca poderia levar o time do Ferroviário a um destino menos ingrato no certame, pois até agora só conheceu derrotas e pouco falta para seu desprestígio total.

Portuguêsa 3
Ferroviário 2

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Local: Estadio Durival Brito e Silva, em Curitiba.

Renda: NCr$ 15.435,00.

Primeiro tempo — Portuguêsa 2 a 1 (Marinho aos 5m e Ivair aos 27, para a Portuguêsa e Padreco aos 12m para o Ferroviário).

Final — Portuguêsa 3 a 2 (Ivair aos 6m para a Portuguêsa e Humberto aos 13m para o Ferroviário).

Portuguêsa — Félix; Zé Maria, Jorge Ulisses e Augusto; Marinho e Pais; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues — Técnico: Wilson Alves.

Ferroviário — Paulista; Brando, Pinheiro (Caçula), Antenor e Celso; Renatinho e Juarez (índio); Pedro Alves, Padreco (Mário), Nilzo e Humberto. Técnico.

Juiz — Etel Rodrigues, com boa atuação.

Auxiliares — Kalil Karan Filho e Valdemar Nadder.

Real empata e fica 1º no campeonato espanhol

Valência, Espanha (AP-JS) — Valência e Real Madri terminaram sem gols a partida que disputaram na 27.ª rodada do campeonato da Primeira Divisão do futebol espanhol, no Estádio Mestalla, para um público calculado em 50 mil espectadores.

O jôgo foi muito equilibrado. Ambas as equipes realizaram ataques rápidos contra a defesa adversária e demonstraram bom índice técnico. Com este resultado o Real Madri segue liderando a classificação geral com 42 pontos ganhos e com um jôgo a mais que o Barcelona, que vem em segundo lugar, com 36.

Outros jogos

Ainda na tarde de ontem, foram disputados pelo mundo mais os seguintes jogos:

Alemanha Ocidental

27.ª rodada

Fortuna 0 x Munich 1860 1
Bayern Munich 2 x FC Koln 0
Hannover 2 x Werder Bremen 1
Hamburger SV 1 x VFB Stuttgart 1
Karlsruher 0 x Nurenberg 1
Kaiserslautern 0 x MSV Duisburg 0
Monchengladbach 4 x Rot Weiss Essen 3
Schalke 1 x Eintracht Frankfurt 1
Bor. Dortmund 0 Braunschweig 0
Líder: Braunschweig, 33
Vice: Frankfurt, 33

Bulgária

19.ª rodada

Spartak Plovdiv 2 x Slavia Sofia 0
Dunav 1 x Sparta Sofia 0
Levski 2 x Botev Vratsa 1
Dobrudja 1 x Cernomoore 0
Beroe 0 x Botev Plovdiv 0
Mineur 0 x Botev Burgas 0
Locomotiva Plovdiv 2 x Marek 0
Band. Vermelha 1 x Locomotiva Sofia 1
Líderes: Botev Plovdiv — Loc. Sofia, 24
Vices: Bandeira Vermelha — Slavia, 23

Itália

26.ª rodada

Brescia 0 x Atalanta 0
Bologna 1 x Florentina 1
Cagliari 0 x Mantova 0
Foggia 0 x Spal 0
Internazionale 4 x Milan 0
Lecco 2 x Roma 2
Lanerossi 0 x Torino 1
Lazio 1 x Venezia 1
Juventus 2 x Napoles 0
Líder: Internazionale, 40
Vice: Juventus, 38

Eire

19.ª rodada

Shamrock Rovers 2 x Drogheda 1
Limerick 1 x Warterford 2
Dundalk 2 x Drumcondra 0
Sligo 3 x Hibernians 0
Shelbourne 3 x St. Patrick 0
Celtic Cork 2 x Bohemians 4
Líder: Dundalk, 29
Vice: Bohemians, 23

Espanha

27.ª rodada

Sabadell 1 x Granada 0
Córdoba 3 x Sevilha 0
Coruña 1 x Hércules 0
Elche 1 x Espanhol 1
Atlético Madril 0 Zaragoza 0
Valência 0 x Real Madrid 0
Líder: Real Madrid, 42
Vice: Barcelona, 36 (um jôgo a menos)

Portugal

21.ª rodada

Porto 1 x Benfica 1
Acadêmica 6 x Belenenses 0
Sporting 3 x Guimarães 0
Atlético 3 x Beira Mar 0
Braga 2 x Setúbal 3
Varzim 1 x Leixões 1
CUF 0 x Sanjoanense 0
Líder: Benfica, 35
Vice: Acadêmica, 32

França

Taça Nacional

4.ª de Final

Quarta-de-Final

Lyon 1 x Angers 0
Rennes 2 x Mônaco 1
Sochaux 1 x Bastia 1
Lens 0 x Angoulême 2

Holanda

29.ª rodada

Feyenoord 1 x Ajax 1
Go Ahead 1 x Groningem 1
Utrecht 1 x Fortuna 0
Willen II 0 x ADO Deen Haag 0
Philips Eindhoven 0 Xerxes 0
Sittardia 1 x Elinkwijk 1
Sparta 2 x NAC Breda 0
Maastricht VV 1 x Twente 2
DWS Amsterdam 1 x Telstar 0
Líder: Ajax, 46
Vice: Feyenoord, 42

Suíça

17.ª rodada

Grenchen 0 x Basel 4
Moutier 1 x Lausanne 3
Servette 5 x La Chaux de Fonds 0
Sion 0 x Biel 1
Young Boys 0 x Grasshopers 3
Young Fellows 1 x Lugano 2
Zurich 2 x Winterthur 1
Líder: Basel, 28
Vice: Zurich, 27

Bélgica

25.ª Rodada

Liersc 5 x Tilleur 0
Anderlecht 3 x Racing White 0
Standard 0 x FC Liegeois 2
St. Truilense 4 x FC Malinois 2
FC Brugeois 2 x Beerschot 1
Beeringhem 1 x Charleroi 1
Antwerp 1 Waregem 1
Líder: Anderlecht, 38
Vice: FC Brugeois, 37

Romênia

17.ª rodada

Craiova 0 Rapid 1
Farul 5 Progressul 1
Arad 0 x Petroul Ploesti 4
Steaua O Steagul Brasov 1
Universidad Cluj 0 Dinamo Bucarest 0
Politecn. Timisora 3 Dinamo Pitesti 1
Jiul 3 Iasi 0
Líder: Rapid 22
Vice: Farul 21

Inglaterra

36.ª rodada

Burnley 2 Shef Iednesday 0
Everton 3 Aston Vila 1
Fulham 3 Sunderland 1
Leeds 1 Chelsa 0
Manchester United 3 West Ham 0
Newcastle 1 Leicester 0
Nottinghan Forest 3 Southampton 1
Sheffield United 1 Manchester City 0
Stoke City 2 Arsenal 2
Tottenham 2 Liverpool 1
West Bromwich 3 Blackpool 1
Líder: Mancherter United 51
Vice: Liverpool 49

Escócia

Taça Nacional

4.ª de final

Celtic 0 Clyde 0
Dundee United 0 Aberden 1

CAMPEONATO
30.ª RODADA

Hearts 0 Partick Thistle 0
Motherwell Falkirk 2
Rangers 0 Dunfermline 1
St. Johnstone 1 Airdrieonians 0
St. Mirren 0 Dundee 4
Stirling Albion 1 Hibernian 0
Líder: Celtic 52
Vice: Rangers 50

Denilson fêz fôrça mas não conseguiu se recuperar

FLU TREINA E VAI PARA CONCENTRAÇÃO

Após um fim-de-semana relativamente vitorioso — empatou pelo Gomes Pedrosa e pelo Renato Estellita, e venceu a primeira rodada do Campeonato Carioca de Juvenis — o técnico Tim marcou para hoje, às 15h30m, a apresentação dos tricolores em Alvaro Chaves, quando poderão realizar ligeiro treino coletivo, antes de iniciarem a concentração para o jôgo contra o Atlético, na próxima quarta-feira.

Depois do jôgo contra o Vasco, o goleiro Vitório é o principal problema do Fluminense, atingido que foi na perna direita, que se apresentou bastante inchada, motivo que poderá, inclusive, impossibilitá-lo de atuar contra o Atlético, dando chances a que Marcio volte à condição de titular, tudo ainda na dependência da opinião do Dr. Valdir Luz, que vai examinar Vitório esta tarde.

Por culpa das dificuldades da tabela do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, especialmente para o Fluminense e lembrando que não tem tempo para nada — o Fluminense jogou quarta-feira no Rio e domingo no Paraná — o técnico Tim confirmou que é sua intenção manter o mesmo time que empatou com o Vasco, excessão feita àqueles que forem vetados pelo Departamento Médico.

Também na dependência da revisão médica que o Dr. Valdir Luz efetuará esta tarde, entre os tricolores, o Fluminense deverá realizar apenas um coletivo antes do jôgo contra o Atlético e mais um antes de embarcar para o Paraná. Hoje, depois do treino, os profissionais vão-se concentrar até quarta-feira, terão a quinta-feira livre e voltarão a se concentrar sexta-feira, à tarde, preparando-se para embarcar sábado, pela manhã, com destino a Curitiba.

Conforme afirmação do próprio técnico Tim, o juvenil Sèrginho deverá ser chamado novamente para atuar em cima ainda mais que como Denilson não conseguiu recuperar-se totalmente, não existe nenhum jogador de meio-campo na reserva dos jogos do Gomes Pedrosa, o que já obrigou o treinador a lançar Jorge Costa naquele setor.

Juvenil do Peru vence Brasil e ganha elogios

LIMA (FP-JS) — A imprensa local considerou valioso o triunfo de 3 a 1 do selecionado juvenil peruano sôbre a seleção brasileira da categoria, em partida amistosa jogada aqui.

Os peruanos revidaram a derrota de 1 a 0 que haviam sofrido frente aos aos brasileiros durante a disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol "Juventude de América", realizado em Assunção.

Excepcional

Os jornais classificam a vitória de sua seleção juvenil como excepcional, considerando que a equipe atuou com dez homens a partir dos 30 minutos do primeiro tempo e com nove, a partir dos 20m da fase complementar.

"Apesar dêstes inconvenientes — escreve "La Prensa" — os juvenis peruanos nunca abriram a defesa e exibiram notável espírito de luta, impressionando também pela vitalidade e empenho".

Excelente

Comentando a atuação dos juvenis brasileiros, os diários peruanos afirmam que o selecionado do Brasil apresentou excelente jôgo ofensivo, embora a defesa tenha facilitado as coisas, abrindo brechas. No jôgo de conjunto, o Brasil deslocou melhor seus homens em campo.

As equipes alinharam: Peru — Tejada, Joya, Company, Cornejo, Villanueva, Vilela, Balletti, Lugo, Aviles (Meza), Saravia e Asian (Bolivar); Brasil — Carlos Enrique, Claudio, Valtinho, Betenho, Tião, Luís Carlos, Ademir (Sérgio), China, Dionisio, Moreno e Toninho (Mimi).

Palmeiras vence Cruzeiro no duelo de táticas

Césor lutou muito, mas desta vez não fêz gol

SAO PAULO (Sucursal) — Num duelo de táticas em que levou a melhor a técnica de Aimoré Moreira sôbre seu irmão Airton, o Palmeiras obteve boa vitória sôbre o Cruzeiro, por 3 a 2, num jôgo de alternativas, ora o Palmeiras mandando nas ações, ora o Cruzeiro, êste bem mais preparado para os gols que seus atacantes não souberam marcar.

A partida no primeiro tempo terminou com 1 a 1 no placar, refletindo o equilíbrio das ações em campo. Na fase final, o Cruzeiro forçou a defesa palmeirense que respondeu firme. Aimoré fêz substituições inteligentes e obteve o gol da vitória, garantindo o resultado com o empenho de tôda a equipe.

Tostão

O Cruzeiro iniciou a partida dando a impressão de que venceria fácil. Aos 3 minutos Tostão cobrou uma falta de Zequinha em Dirceu Lopes, encobriu a barreira e marcou o primeiro gol de sua equipe. O Palmeiras passou a jogar nervosamente e o Cruzeiro com demasiada cautela. Tentou o Palmeiras as suas ações através de Rinaldo, porém Pedro Paulo, com entradas viris, desarmou o ponteiro e anulou as investidas palmeirenses.

Aimoré mandou forçar através de Galhardo, pela direita, mas o jogador peruano nunca foi encontrado em sua posição, preferindo jogar pelo meio para aproveitar lançamentos longos. A teimosia de Galhardo acabou dando resultado, pois, aos 38 minutos, recebeu passe excelente de Ademir da Guia, que venceu Neco, na cobertura. Antes que a bola descesse ao gramado Gallardo, mais rápido, chutou, encobrindo o goleiro e colocando no canto, vencendo Raul. Era o empate. Com êste resultado, terminou a primeira fase.

Desfalque

O Palmeiras retornou para a fase final sem Valdir. O goleiro, durante o intervalo pedira para sair, pois sentia dores no tornozelo. Foi substituído por Donah, que iria atuar com bastante segurança.

O Cruzeiro voltou a campo decidido a aumentar seu ritmo de jôgo. Forçou o meio-campo sôbre Zequinha. Tostão e Dirceu Lopes deslocaram-se rápidos e atiravam de primeira, sem contudo converter em gol as arrancadas de todo o ataque cruzeirense.

Nôvo gol

Eram 13 minutos quando Gallardo, em jogada pela direita, bateu Neco e Procópio e cruzou para Jair Bala. Êste passou por Vavá e colocou no canto. O Pacaembu explodiu. A torcida palmeirense festejou o gol que deu a primeira vantagem do time no placar.

Desceu o ataque do Cruzeiro com disposição de modificar o panorama da partida. Novos lançamentos para Tostão e Dirceu Lopes que bateram Zequinha fácil, mas concluíram sem resultado.

Substituições

Aimoré resolveu fazer substituição no time, com intenção de manter o resultado e até aumentá-lo. Determinou que saísse César, entrando Servilio e que Gallardo fôsse substituído por Dario. As substituições causaram efeito negativo pois Dario está fora de forma e Servilio é jogador lento.

Com a saída de César e Gallardo, dois jogadores de grande mobilidade, a defesa do Cruzeiro teve maior presença em campo. Pôde municiar mais ao ataque, ao qual forneceu bolas de primeira.

Empate

Decorridos 29 minutos, Dirceu Lopes na corrida desarmou Djalma Dias e lançou na frente a Wilson, que escolheu o ângulo e venceu Doná, decretando o empate de 2 a 2 no placar.

Com o empate, o Cruzeiro cresceu em Campo. Zequinha perdeu o duelo com Tostão e Dirceu Lopes. Rinaldo tentou inùtilmente vencer o seu marcador Pedro Paulo que, para contê-lo, cometeu faltas sôbre faltas.

Aos 38 minutos Jair Bala aproveitou uma confusão na área do Cruzeiro e pegou muito a seu jeito uma bola mal rebatida. Raul procurou a bola e esta já havia entrado num gol espetacular do ágil jogador palmeirense. Era o gol da vitória.

Tatica

Aimoré Moreira percebendo que Zequinha estava mal na marcação sôbre Tostão e Dirceu Lopes permitindo a progressão do ataque do Cruzeiro. Tirou Jair Bala e fêz entrar em seus lugar Dudu, para auxiliar, Zequinha. Esta substituição garantiu a vitória do Palmeiras, pois sua defesa pode conter com êxito os avanços do ataque do Cruzeiro que em nenhum momento acreditou na supremacia do Palmeiras e tudo fêz para igualar novamente o placar.

O jôgo terminou com o Cruzeiro atacando e o Palmeiras se defendendo. A vitória do Palmeiras pode ser considerada justa pelo seu maior domínio das ações na segunda etapa.

Palmeiras 3 x Cruzeiro 2

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa

Local: Estádio do Pacaembu, em São Paulo.

Renda: NCr$ 72.790,50.

Primeiro tempo: Empate de 1 a 1 (Tostão, aos 3, e Gallardo aos 38 m). Final — Palmeiras 3 a 2 (Jair Bala, aos 13 e aos 38 m, para o Palmeiras, e Wilson, aos 29, para o Cruzeiro).

PALMEIRA — Valdir (Donah); Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Gallardo (Dario), Jair Bala (Dudu), César (Servilio) e Rinaldo. — Técnico Aimoré Moreira.

CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Vavá, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal (Wilson), Tostão, Evaldo e Hilton (Natal). — Técnico — Airton Moreira.

Juiz — Joaquim Gonçalves, da FMF.

Auxiliares — Domingos Marreiro e Manoel Ramos.

Ocorrências — Pedro Paulo quase foi expulso pelo juiz pelas entradas violentas em Rinaldo. O técnico Airton Moreira também ia sendo expulso, por haver destratado o auxiliar do árbitro, Domingos Marreiro. Hilton, no Cruzeiro, e Valdir, no Palmeiras, sairam de campo contundidos.

Raul atira-se para defender chute de Ademir da Guia

Altitude do México preocupa os inglêses

LONDRES, (De Geoffrey Miller, AP-JS) — Diversas viagens ao México quando aproveitara para observar os estádios onde a Inglaterra defenderá a Copa de 1970, está projetando Sir Alf Ramsey, treinador da seleção inglêsa, vencedora da última Copa Mundial.

O velho problema da altitude é o que mais preocupa ao técnico da Inglaterra. O selecionado inglês deverá jogar as partidas preliminares no Estádio de Jalisco, Guadalajara, a 600 quilômetros a noroeste da capital mexicana. Guadalajara está a 1.524 metros acima do nível do mar. O Distrito Federal mexicano, onde será efetuado o jôgo final, situa-se a 2.826 metros.

Desvantagem

"Isto pode constituir uma desvantagem — comenta Ramsey, referindo-se à altitude dos campos mexicanos — "Os jogadores teriam que enfrentar sérias dificuldades se tivessem que jogar em altitudes diferentes dentro de um prazo curto".

Ramsey declarou nunca haver estado no México e acrescentou que cada pessoa que vai ali para observar os problemas da altitude oferece depois uma opinião diferente.

"Por isso mesmo farei diversas viagens ao México pois prefiro ver as coisas por mim mesmo".

Color

"O calor — prossegue o técnico da seleção inglêsa —poderá constituir um problema para a Inglaterra, bem como a altitude. Penso também no aborrecimento que deverão sentir os jogadores tendo que viajar para lá com muita antecedência para a necessária aclimatação. Existe o perigo de que venham a se enfadar enquanto aguardam sentados".

FIFA

O Presidente da FIFA, Sir Stanley Rous, que acaba de retornar de uma demorada permanência no México, disse que os problemas de altitudes foram exagerados.

"Estive visitando todos os campos da Copa do Mundo, em cinco dias. Visitei Vera Cruz, ao nível do mar, um dia e no dia seguinte me encontrava no Distrito Federal do México. Percorri todos os lugares. Subi e desci e a altitude foi para mim de mínima importância."

Troca

Confirmando-se o problema da altitude é bem provável que o técnico Ramsey tenha que mudar a equipe pela primeira vez desde que a Inglaterra ganhou a Copa, ao derrotar a Alemanha Ocidental por 4 a 2.

Ray Wilson, jogador-chave no sistema 4-3-3 de Ramsey, está atualmente contundido na perna, o que poderá mantê-lo fora de qualquer atividade esportiva nas seis próximas semanas.

Dentro de duas semanas a seleção inglêsa voltará ao gramado de Wembley para jogar contra a Escocia. Ramsey poderá alterar a linha de ataque. Roger Hunt, um dos heróis da final da Copa, está fora de forma e Jimmy Greaves, que não atuou na partida contra a Alemanha, continua marcando gols no seu velho estilo.

Greaves, que estava doente vários meses antes da Copa, durante o campeonato mundial não jogou dentro de sua melhor forma. Participou dos primeiros três jogos, porém sofreu contusão no joelho e não pôde ocupar seu pôsto na final. Fala-se abertamente que Greaves voltará substituindo a Hunt.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

D. Dias atende apêlo e joga sem contrato

SAO PAULO (Sucursal) — Constituiu surprêsa para o público e especialmente para a torcida palmeirense a presença de Djalma Dias no time do Palmeiras durante o jôgo de ontem no Estádio do Pacaembu, frente ao Cruzeiro.

O zagueiro-central havia ameaçado não jogar porque seu contrato terminara sexta-feira e a diretoria do Palmeiras não atendera suas pretensões para renovar, isto é, NCr$ 50 mil de luvas e ordenados mensais de NCr$ 1.000. O Professor Ferrúcio Sandoli, Diretor de Futebol do Palmeiras explicou que o zagueiro atendera a um apêlo especial do clube.

Apêlo

Assim que os diretores do Palmeiras conheceram as pretensões de seu jogador para a renovação de contrato repeliram a importância pedida por julgá-la exagerada. O próprio professor Sândoli chegara a dizer aos jornalistas que nem Pelé ganhava tanto no Santos.

Foi então que o Palmeiras apelou para os bons sentimentos de seu profissional que entrou na equipe para ajudar o time, declarando depois do jôgo que não repetirá a ação e só voltará a atuar com a camisêta palmeirense se assinar novo contrato. Por seu turno, o Palmeiras ameaça colocar passe de Djalma Dias à venda por 1 bilhão de cruzeiros, se não conseguir um acôrdo razoável com seu profissional.

Herrera fala mal do juiz e é multado

MILAO, Itália, (AP-JS) — Uma multa de 500 mil liras (800 dolares) foi aplicada a Heleno Herrera, treinador argentino do Internazionale de Milão, pela Comissão Disciplinar da Federação Italiana de Futebol.

O castigo da multa em Herrera resultou de declarações que o treinador fêz à imprensa italiana nas quais criticava o comportamento do árbitro depois de uma partida do campeonato italiano.

Herrera fêz as declarações após o jôgo entre o Inter e o Roma, no dia 19 de março último. A partida findou com empate sem gols.

Portuguêsa procura Pavão para técnico

A Portuguêsa iniciou demarches, visando à contratação do técnico Paulo Emílio, no lugar de Lorenzi, recentemente falecido, para dirigir sua equipe no Campeonato Carioca de Futebol de 67, ficando o treinador, de hoje, às 14 horas, dar a palavra final sôbre o assunto.

Nos primeiros contatos mantidos, o preparador Pavão pediu importância acima das possibilidades da Portuguêsa, no entender de seus dirigentes, razão por que o técnico ficou de responder se aceita ou não a contraproposta do clube. Caso não se concretize sua contratação, a Portuguêsa já está pensando em sondar Carlos Volante para dirigir sua equipe de futebol profissional.

Rodrigo, ex-centro-avante do Fluminense, com passe livre, foi contratado pela Portuguêsa, por NCr$ 400,00 mensais, entre luvas e ordenados, até o fim dêste ano, já devendo participar dos próximos treinos do time.

Em virtude da missa que a Portuguêsa mandará celebrar, amanhã, numa igreja de Niterói, em sufrágio da alma de seu ex-técnico Lorival Lorenzi, pois a anterior não foi celebrada, a apresentação dos jogadores foi adiada de amanhã para quarta-feira, ocasião em que o major Murilo Carvalho, que está inteiramente na direção técnica do time, submeterá os jogadores a um [illegible] individual [illegible] previsto para as 9 horas no campo da Ilha do Governador.

Várzea busca títulos

TERESÓPOLIS — O Várzea F. C., de Teresópolis, continua treinando para o Campeonato Inter-Clubes do Estado do Rio, visando uma maior divulgação do esporte Fluminense. O Presidente Aldir Falcão informou que as equipes do basquete, vôlei e futebol de salão estão prontas para iniciar o torneio, que congregará, além do Teresópolis, equipes de Petrópolis e Niterói.

Em junho o Clube da Várzea de Teresópolis levará a efeito competição de tiro ao alvo, tênis e natação, já na piscina da nova sede. O Presidente do Várzea disse ainda que procurará o diretor do Departamento autônomo da Federação Carioca de Futebol, para ver se elabora um campeonato entre clubes do Rio e Teresópolis, tendo como exemplo o Torneio Rio-Petrópolis.

Brunswick mantém a liderança

Frankfurt — Alemanha (AP-JS) — A última rodada do campeonato de futebol da Liga Federal da Alemanha, ofereceu os seguintes resultados: Bayern Munich 3, F. C. Cologne 0; Hannover 2, Weder Bremen 1; Hamburg S. V. 1, V. F. B. Stuttgart 1; Karlshne 0, F. C. Nuremberg 1; Kaiseculautern 0, M. S. V. Duisburg 0; Moenchengladbach 0, Rotweiuu 3; Schalke 1, Eintracht Frankfurt 1; Borusiadortmund 0, Eintracht Brunswick 0.

Classificação

Após esta roda a classificação do campeonato oficial alemão ficou sendo a seguinte: Brunswick 45 pontos; Frankfurt 34; 1860 Munich 32; Bayern Munich 31; Hannover 31; Moenchenviadbach 29; Kaisecbautech 29; Dortmund 28; Hamburg 28; Bremem 25; Schalke 25; Nuremberg 24; Dusseldorf 22; Essen 21; Karlshue 20.

Recebendo um magnífico passe de Paulo Borges, Jair entra na corrida para fazer o gol único do Bangu

Grêmio usou fôlego para empatar com Bangu

Após um primeiro tempo que, sem chegar a ruim não fêz por merecer maiores aplausos dos torcedores, Bangu e Grêmio acabaram empatando ontem, no Estádio Mário Filho, realizando um segundo tempo farto de sensações e de excelente nível disciplinar e técnico, garantindo, com o empate de 2 a 2, suas privilegiadas colocações no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, onde o Bangu é líder invicto do Grupo A e o Grêmio, vice-líder do grupo B, melhorou ainda mais suas chances de classificação, pois vai jogar apenas mais um vez fora do Rio Grande do Sul.

A luta tática travada entre os dois times, especialmente no início — quando o cuidado excessivo embolou os 22 jogadores — foi substituída pela beleza de um segundo tempo bastante corrido, onde o Bangu — ainda que menos do que devia — explorava a velocidade de Paulo Borges e o Grêmio respondia com o fôlego de seus jogadores destacadamente Sérgio Lopes, homem que deu verdadeiro cansaço no meio campo banguense, dando provas do excelente preparo físico do pentacampeão gaúcho.

Muito apertado

Por culpa da esquematização tática do pentacampeão gaúcho, o primeiro tempo de ontem, entre Bangu e Grêmio, caracterizou o encurtamento de espaço para jogar, que as duas equipes resolveram manter, enquanto disputavam qualquer superioridade territorial. Com muita gente em pouco espaço, o Grêmio, atuando como das vêzes anteriores, mantinha uma linha de 5 zagueiros, reforçados ainda pela presença de Babá, ao lado dos homens de meio-campo.

Enquanto isso, o campeão carioca confirmava a tranqüilidade dos homens de sua armação, despreocupados com a inoperância do ataque gaúcho, onde Alcindo era um lutador isolado. No ataque, além da presença constantemente perigosa de Paulo Borges, o Bangu, fazia a contento o revezamento entre Aladim, Ladeira e Fernando, ora descambado para a ponta-esquerda, ora plantado entre os zagueiros do Grêmio, motivo pelo qual êste seria o mais sacrificado entre os banguenses.

Desequilibra tudo

Não fôsse a escalação e espírito criador de Paulo Borges, o primeiro tempo de ontem teria no marcador a igualdade inegável que os dois times atingiram em campo. Entretanto, com sua velocidade impressionante, com suas deslocações e com seus dribles imprevisíveis, o mais destacado artilheiro do futebol carioca, em uma das poucas vêzes em que foi explorado, acabaria criando o lance do único gol bangüense durante os 45 minutos iniciais.

Bem lançado em profundidade, Paulo Borges, na corrida, driblou seguidamente a dois adversários, um para dentro, outro para fora, e, quando todos esperavam que êle chutasse para gol, inteligentemente o ponteiro centrou para traz, explorando a corrida de Jair, que de primeira ,violentamente, fuzilou para marcar 1 a 0 para o Bangu, aos 11 minutos do primerio tempo.

Não agradou

Afora lance do gol único do Bangu, o primeiro tempo de ontem apresentou dois times cautelosos e até mesmo lentos em campo, responsáveis por 45 minutos que não chegaram a agradar, especialmente pela falta de lances de maiores sensações, motivados pela obrigatória lentidão a que o Grêmio era forçado antes de iniciar seus ataques, quando precisa tempo para deslocar seus jogadores em campo.

Até o final desta etapa, somente aos 36 minutos, ou sejam, 25 minutos depois do gol, é que houve um lance para fazer vibrar a torcida presente ao Estádio Mário Filho. Aproveitando-se de um rebote da defesa carioca, Paica chutou de bico, tentando surpeender a Ubirajara, que estava fora do gol. Com muito reflexo, o veterano goleiro conseguiu voltar a tempo e praticar bonita defesa, evitando aquêle que seria o gol do empate para o Grêmio.

Melhorou mesmo

Diametralmente opôsto ao que acontecera no primeiro tempo, Bangu e Grêmio fizeram um segundo tempo dos mais brilhantes, no que diz respeito à técnica, realizando 45 minutos de verdadeiro show de boas e inteligentes jogadas, principalmente por parte do time carioca, que aproveitando a disposição do Grêmio em empatar, conseguiu arrumar-se mais comodamente em campo, dando rara beleza ao espetáculo.

A entrada de Joãozinho em lugar de Paica, no Grêmio, fêz com que o time gaúcho se lançasse com mais decisão ao ataque, mostrando todo o excelente preparo físico de seus jogadores, que davam provas de uma condição física inegàvelmente superior à dos cariocas, que começavam a parar no meio-campo, onde Jair e Ocimar ressentiam-se da canseira que receberam de Sérgio Lopes, jogador que não parou um só minuto em campo, obrigando sempre a corrida de um bangüense em seu encalço, especialmente quando partia para o ataque.

Empate ajudou

Ainda no limiar do segundo tempo, aproveitando-se de uma falha do goleiro Ubirajara, o ponteiro Babá conquistou o gol de empate para o Grêmio, aos 7m, completando uma jogada criada por Volmir, que centrou alto, encobrindo o goleiro bangüense, colocando a bola na pequena área, pela lateral, de onde Babá, de meia puxeta, mandou para o fundo das rêdes da equipe carioca.

Com êste gol, o jôgo cresceu ainda mais e o Bangu, lutando muito e de igual para igual — mesmo sem dois dos seus mais destacados titulares — tentou forçar sôbre o gol de Alberto, em busca do segundo gol, que acabaria não vindo, talvez porque o campeão carioca continuasse pecando por não explorar ainda mais a velocidade de Paulo Borges.

Aos 20 m, o Grêmio perdeu a sua grande chance de ganhar o jôgo, quando Alcindo, depois de penetrar livre e driblar Ubirajara, acabou perdendo o pique e a bola para Fidélis. De qualquer maneira, pelo que apresentaram no segundo tempo, Bangu e Grêmio foram justamente premiados com o empate, resultado que, sem dúvida, além de manter o Bangu na liderança invicta do grupo A, melhorou ainda mais a situação do Grêmio, que terá apenas mais um jôgo fora do Rio Grande do Sul.

A justiça do empate serviu para premiar não só o equilíbrio técnico entre os dois times, mas compensou também o comportamento disciplinar dos que atuaram, negando chances a qualquer comentários desfavoráveis a arbitragem do Sr. Agomar Martins, um bom juiz, auxiliado principalmente pelo alto nível de comportamento dos jogadores, outro motivo que ajudou a garantir o bom espetáculo que Bangu e Grêmio proporcionaram ontem aos 28.409 pagantes que foram ao Estádio Mário Filho.

Martim justifica achando o Grêmio duro

Não havia alegria nos vestiários do Bangu, após o resultado do jôgo contra o Grêmio, muito embora o técnico Martim Francisco procurasse justificar o empate, considerando a equipe do clube gaúcho como quase imbatível, difícil de ser batida, em que pesem os êrros do time.

Satisfeito

No entender do técnico banguense, os pecados do seu time residiram, principalmente, na dificuldade que encontraram os jogadores do ataque nas infiltrações à area adversária, tarefa essa que poderia ter sido melhor explorada por Aladim, que infelizmente, no entender dêle, Martim, não tem as mesmas características de um Paulo Borges, severamente marcado. Ressaltou, porém, ter-lhe agradado o rendimento do seu time, pois todos cumpriram fielmente suas determinações. Achou o jôgo corrido, bem disputado, embora pouco agradável às emoções do torcedor, dada principalmente a retranca adotada pelo time adversário, que soube muito bem neutralizar as investidas do ataque contrário, jogando com um líbero.

Aborrecido

Já o Sr. Castor de Andrade não tinha a mesma opinião de Martim Francisco, pois desagradou-o o rendimento de seu time e também o resultado final. Na opinião do dirigente do clube de Môça Bonita, que se mostrava irritado, a equipe deveria ter explorado o jôgo pelas pontas e não pelo miolo como tentou na quase totalidade das investidas empreendidas. E exemplificava salientando que o gol do Bangu nasceu dos pés de Paulo Borges, que, embora severamente policiado, poderia ter conduzido melhor as jogadas.

Prêmio

Pelo empate contra o Grêmio, os jogadores do Bangu deverão receber Cr$ .... 100,00 de gratificação, já decidida pelos dirigentes logo após a partida, ainda nos vestiários.

Empurrado

Ubirajara reclamava, por ter sido empurrado por Alcindo, no lance do gol do Grêmio, de autoria de Babá. O goleiro asseverava que, se não fôsse a falta que tinha sofrido, a bola teria sido lançado à distância, pois a soquearа com fôrça. E adiantava que êle e Ari Clemente esperavam pela marcação da falha pelo juiz, o que não ocorreu.

Representação

Pela primeira vez neste Campeonato, o Bangu não sofreu baixas, fato constatado após o exame procedido pelo dr. Arnaldo Santiago nos jogadores. A reapresentação está prevista para amanhã, às 9h30m, no Estádio Proletário.

FRONER AFIRMA QUE VITÓRIA SERIA JUSTA

Carlos Froner revelou-se tambem satisfeito com o resultado de 1 x 1 do jôgo que o Grêmio realizou, ontem, contra o Bangu, ressalvando porém que sua equipe merecia a vitória, por seu melhor rendimento no segundo tempo, quando Alcindo perdeu um gol feito frente a frente com Ubirajara.

Razões

O técnico gaúcho asseverou ter colocado João Severiano, na fase final da partida, para dar maior poder ofensivo ao time o que, na verdade ocorreu, substituindo ainda Babá por Cleo pelo fato de Ari Clemente sempre avançar para reforçar o meio campo. Achou injusto o escore final e considerou quase perfeita a atuação de Everaldo, a quem coube a difícil tarefa de marcar Paulo Borges, o que fêz com relativo sucesso.

Euforia

Já entre os jogadores era de completa euforia o ambiente, pois consideraram bom o resultado, conseguindo, com a vitória de quarta-feira última, diante do Flamengo, três pontos ganhos fora de seu Estado e enfrentando times de categoria como o campeão e o vice guanabarino, o que não é para desmerecer. Todos sentiam-se confiantes na classificação, de vez que a equipe gaúcha restará somente um compromisso fora de seus domínios, o Estádio Olímpico, em Pôrto Alegre.

Embarque

O presidente do Grêmio, sr Rudy Arny Detry, acrescentou que já esperava por um resultado satisfatório, muito embora o triunfo premiasse com justiça os esforços de seu time. Por outro lado, esclareceu que, de maneira alguma, concordava com as pretensões dos dirigentes do Cruzeiro para o adiamento da partida e afirmava que, pelo menos da parte do Grêmio, a tabela do Campeonato desta vez seria respeitada. A delegação regressa hoje, às 8h30m pela VARIG, devendo enfrentar quarta-feira o time do Corintians no Estádio Olímpico. O médico do clube gaúcho, dr. Jairo Cruz, constatou apenas uma baixa entre os jogadores, no caso Volmir, que levou pancada no joêlho, não preocupando porém seu estado.

Bangu 1 x Grêmio 1

Local — Estádio Mário Filho.
Renda — NCr$ 48.352,75.
Público — 28.409 pagantes.
Primeiro tempo — Bangu 1 a 0; gol de Jair aos 11m.
Final — Empate de 1 a 1; Babá, aos 7m.
Bangu — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Paulo Borges, Ladeira, Fernando (Norberto) e Aladim. Técnico — Martim Francisco.
Grêmio — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Aureo e Sergio Lopes; Babá (Cléo), Paica (João Severino), Alcindo e Volmir. Técnico — Carlos Froner.
Juiz — Agomar Martins.
Auxiliares — Aírton Vieira de Morais e José Teixeira de Carvalho.

Ubirajara defende enquanto Alcindo se atira às rêdes

Fidélis marca volta como melhor do jôgo

Bangu

Ubirajara — fêz boa partida, excelentes defesas, algumas das quais em momentos decisivos do jôgo. No lance do gol, entretanto, falhou.

Fidélis — uma partida admirável, realizando um trabalho de cobertura extraordinário, anulou Volmir pelo seu setor e encontou fôlego para ir ao ataque, sempre com perigo.

Mário Tito — Nos lances de crise na área, perturbou-se um pouco, entretanto, sem tirar o brilho da sua situação.

Luís Alberto — está jogando o fino, não é mais o zagueiro violento do início da sua carreira. Sai jogando e entrega sempre bem a bola.

Ari Clemente — reapareceu fora de forma, perdeu várias disputas com Babá, chegando atrasado nas bolas divididas.

Jair — fêz bom primeiro tempo, trabalhando muito no meio-campo, na destruição, e no final pregou.

Ocimar — parece não sentir o pêso dos anos. Correu o campo todo, defendendo e atacando sempre com inteligência.

Paulo Borges — fêz uma jogada sensacional, a do gol do Bangu que valeu o ingresso. Inexplicàvelmente, foi pouco lançado pelo time, mas ainda assim foi o atacante mais perigoso do Bangu. Está em grande forma.

Ladeira — fraco.

Fernando — no primeiro tempo, lembrou Cabralzinho, jogando inclusive no mesmo estilo. Procureu sempre as zonas mortas do campo de onde fazia bons lançamentos.

Aladim — hoje precisava ser um ponta ofensivo e não conseguiu. Trabalhou sempre a bola, como de hábito, mas não chegou a oferecer perigo.

Norberto — jogou 20 minutos com grande vontade, dando maior agressividade ao ataque. Parece ter entrado um pouco tarde.

Grêmio

Alberto — goleiro sóbrio e discreto, mas de grande eficiência. Em estilo, lembra muito os goleiros argentinos.

Altemir — lateral com físico de jogador de área, marca bem e entrega melhor a bola, apresentando uma noção de cobertura muito boa.

Ari Ercílio — joga na sobra, sem marcar ninguém, é duro de cintura, mas bastante atento, e, embora sem brilhar, cumpre sua tarefa.

Paulo Souza — excelente quarto-zagueiro, antecipa bem e tem ótima noção de cobertura, aproveitando sempre as bolas que rouba do adversário.

Everaldo — lateral-esquerdo de melhor qualidade, joga fácil e é bastante veloz, ataca e defende com a mesma eficiência.

Aureo — é o quinto zagueiro da defesa do Grêmio, joga pouco à frente da linha de quarto zagueiro, fazendo um trabalho que rende muito.

Sérgio Lopes — grande figura da equipe do Grêmio, inteligente, tem notável contrôle de bola, cobrindo sempre o companheiro melhor colocado.

Babá — ponta inteligente, trabalha bem a bola, mas as pernas são muito curtas e o impede, às vêzes, de realizar a jogada que imagina.

Paica — sua única virtude é correr o campo todo. No trato com a bola é grosso e não tem pràticamente função, pois, não ataca e nem defende.

Alcindo — fêz uma ótima partida até os 20m do segundo tempo, obrigando Luís Alberto e Mário Tito a usarem todos de seus recursos para contê-lo, mas cansou no final.

Volmir — repetiu a boa atuação de quarta-feira.

Cleo — entrou no lugar de Babá, para jogar no meio-campo e não apareceu.

João Severiano — entrou no lugar de Paica, dando ao ataque do Grêmio mais velocidade e mobilidade. Jogador inteligente, e bastante agressivo.

GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT

Luís Alberto — Nélson Rodrigues — José Dias — José Maria Scassa — João Saldanha — Armando Nogueira — Flávio Costa — Vitorino Vieira

O filme da chegada do Presidente da FACIT Internacional foi exibido, ontem, à noite, logo no início do programa GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT, patrocinado por FACIT S/A, produzido por Augusto de Melo Pinto e transmitido todos os domingos, a partir das 23h, na TV-Globo. O locutor Vitorino Vieira funcionou como mestre de cerimônia e apresentou as cenas principais da solenidade, sem esquecer de mencionar as autoridades presentes, além do Presidente da CBD, Sr. João Havelange, jornalistas e componentes da Mesa-Redonda.

"Gato de Ouro"

Foi com orgulho que Luís Alberto mostrou no vídeo o "Gato de Ouro", troféu recebido pelos organizadores da GRANDE REVISTA, por ter sido escolhido como o melhor programa do gênero.

Em seguida, Luís Alberto apresentou aos telespectadores os componentes da Mesa. Quando chegou a vez de Scassa, êste deu um sorriso e o locutor comentou:

— Até que êle não está com cara triste, não!

Nélson Rodrigues aproveitou para falar:

— Não vai rolar cabeça na Gávea?

Os resultados da rodada do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa foram fornecidos e a cada um Luís Alberto fazia um breve comentário: "o Fluminense empatou com um gol de Cláudio", o Santos empatou com Pelé perdendo mais um pênalte" e "Nova derrota do Flamengo". A partida Bangu x Grêmio foi apontada como sensacional.

As colocações no quadro-negro foram mostradas, nas duas chaves, e em seguida foram iniciados os debates:

LUIS ALBERTO — Nossa história começa com um empate de 2 gols, sábado, entre Vasco e Fluminense. Foi uma partida de peripécias sensacionais e muitas bolas na trave. Nélson, como você encarou a reação do Fluminense? E o gol do Cláudio? Parece que êle marcou idênticos, nos treinos. E como você recebeu o empate? E as traves, sempre tão amigas, estiveram contra o Fluminense. Como explica isso?

NÉLSON — Antes de mais nada, quero contar, ou descrever, o maravilhoso espetáculo de ontem. Quando o Cláudio ia cobrar a falta o Saldanha me cutucou para dizer: "é a consagração". O João tem, mesmo, veleidades proféticas. Arrisca de vez em quando o seu vaticínio e só posso desejar que sejam abençoadas. Acho, mesmo, que será um nôvo profeta. Mas o que eu quero dizer é que foi uma reação maravilhosa do Fluminense. O nosso querido Vasco fêz 2 gols que não foram elaborados, ao passo que o Fluminense trabalhou muito para fazer os seus e ainda teve muitas bolas a rondar a meta do Vasco. O nosso querido Vitório ficou estático em uma bola que era somente sua e acabou dando de bandeja, a Moraes, como foi dada a cabeça de São João Batista. Depois, o Fluminense teve uma reação esmagadora, humilhante, mesmo. Só se eu fôsse vascaíno sentaria no meio-fio para chorar de vergonha, lágrimas de esguicho. Aí é que eu digo que o sobrenatural aconteceu no jôgo de ontem. Quatro bolas na trave do Vasco. Além disso, o Fluminense perdeu gols inacreditáveis. Não faça piada, Scassa, que você vai acabar sendo flagelado de piadas. Não incite o gôzo alheio. Daqui há pouco vai ficar nu, de umbigo de fora.

SALDANHA — Como você encara, Nélson, o Fluminense com 10 cair de produção diante de um Vasco com 9?

NÉLSON — A saída de Samarone foi algo também de sobrenatural. Todos sabem o que Samarone representa para o conjunto do Fluminense. O Fluminense jogou pela janela uma vitória que estava no bôlso, mas é preciso ressaltar que o Samarone é uma das peças fundamentais do time. Quanto ao Cláudio, estou satisfeito: êle fêz um gol maravilhoso e quase fêz outro, obrigando o Franz a uma defesa impossível.

SALDANHA — Ele está lá para isso...

NÉLSON — Êle está lá para fazer defesas possíveis. Impossíveis, não. O Mário estava numa velocidade inteligentíssima, e o Fluminense jogou pela janela uma vitória que já estava no bôlso, porque perdeu a sua agressividade. É só.

LUÍS ALBERTO — Dias e Vitorino, vocês, como vascaínos, acharam o empate bom negócio?

VITORINO — Depois dessa explicação do Nélson, não sei o que podemos dizer. Como êle disse, o jôgo foi 5 x 2 para o Fluminense. Com várias bolas nas traves. E é só.

DIAS — Depois dessa conversa do Nélson, o empate foi ótimo.

SALDANHA — Espera aí: depois de estar ganhando de 2 a 0 o empate é ótimo?

DIAS — O negócio comigo é na base da informação. Tenho umas duas do Vasco e umas 3 do Flamengo. Primeiro, do Vasco: não está havendo entrosamento entre o Departamento Médico e o Departamento de Futebol do Vasco. Esta semana houve uma briga danada lá em São Januário...

VITORINO — ... e parece que o Dr. Marcozzi tinha a razão. Êle dizia que o Brito não estava ainda em condições, e na partida de sábado isso ficou provado, com o zagueiro saindo de campo, capengando, sem ter colocado o pé na bola.

DIAS — ... mas o que estava se reclamando em São Januário é que o Brito já estava contundido há uma semana sem que fôsse tirada a chapa radiográfica. Foi também lembrado o nome do Dr. Hilton Gosling, para o Departamento Médico do Vasco. O Brito já jogara machucado contra o Santos. O Adilson se queixa de dores no tornozelo e o Bianchini também.

SALDANHA — Caramba! Quer dizer que o médico tem que curar jogador há prazo fixo?

LUÍS ALBERTO — Saldanha, o que faltou ao Vasco para chegar à vitória?

SALDANHA — Faltou foi cada time fazer um gol. Primeiro, o Vasco estêve com a partida na mão. O Salomão pregou e foi funesto para o Vasco, enquanto o Danilo parecia não estar bem. O Oldair também não estava bem. O Vasco fêz 2 gols de felicidade, mas não soube armar um esquema para garantir o marcador. Francamente, eu não vi o que o Danilo fêz. O Samarone, sim. Êste, eu vi e mereceu a expulsão. O Fluminense ficou com a vantagem de 10 contra 9 e jôgo fácil para si, mas não aproveitou e ficou a jogar bolinhas para o lado, pelo Roberto Pinto, que, por sinal, foi muito malandro no pênalte que criou. O Jardel, por seu turno, não estava bem e acabou se machucando.

DIAS — Mas você não acha que o Fluminense podia ter ganho a partida pelo Mário?

SALDANHA — Podia, no princípio. Mas depois o Vasco trancou-se e ficou muito difícil. Mas as substituições foram bem feitas, inclusive porque o Jardel já estava cansado. Outra substituição bem feita foi aquela no Vasco: o Zizinho sentiu que Salmão não dava mais e botou o Maranhão na hora "H".

LUÍS ALBERTO — Abrahim, quem estêve mais perto da vitória: o Bangu ou o Grêmio? pé na tábua e mão na consciência.

ABRAHIM — Vou falar com a consciência absolutamente tranqüila. Para mim, o resultado foi inteiramente justo. Se o Grêmio perdeu um gol, o Bangu, também, por intermédio do Ladeira. Agora, a posição do Bangu é muito boa. Só perdeu pontos para o Ferroviário, a meu ver, perdendo mal, e agora para o pentacampeão gaúcho, com inteira justiça. Há muito que venho dizendo que o time do Sul é um dos melhores do País. E quero fazer referência, também, ao juiz Agomar Martins, que está aqui presente e pode ser estrevistado.

SALDANHA — Olha o golpe do Falcão.

SCASSA — Espera aí, Abrahim. Qual foi o golpe que o Falcão deu?

ABRAHIM — Êles chegaram à conclusão que nenhum time paulista ganhou fora de São Paulo.

SCASSA — Quer dizer que nós estávamos com a razão quando focalizamos aqui...

SALDANHA — Me explica aqui como funciona no "Robertão" o negócio das arbitragens. Os mineiros barram um juiz, os cariocas barram outro. Que história é essa? Porque não se forma um quadro de árbitros de caráter nacional para acabar com essa história de neutralidade?

LUÍS ALBERTO — Armando Nogueira, qual o futebol que mais te impressionou? O exibido pelo Bangu ou aquêle exibido pelos gaúchos do Grêmio?

ARMANDO — Todos dois me impressionaram em princípio. O Bangu, desfalcado de um grande jogador de sua equipe, o Cabralzinho. Só no final da partida o time do Bangu me pareceu inferior ao do Grêmio. O Grêmio nunca se expôs em busca do gol, ao bom estilo de um grande time. Êles jogavam em bolas curtas, fazendo lançamentos nas horas precisas. É um time bem semelhante aos bons quadros do Rio da Prata, uruguaios e argentinos. O Babá e o Alcindo são homens certos para as posições certas. O Bangu, quando quis buscar o seu gol da vitória abriu claros que poderiam ter-lhe custado caro, ao passo que o Grêmio manteve-se jogando dentro de uma tranqüilidade impressionante. O treinador do Grêmio fêz uma substituição muito feliz no seu meio de campo. O Alcindo entregou o ouro aos bandidos, tirando uma bola de dentro do gol do Bangu. O Grêmio na verdade me impressionou vivamente. O que só se falava depois da Copa do Mundo sôbre futebol-fôrça é exatamente o que o Grêmio mostrou hoje. Êle fêz lembrar a harmonia do time inglês da última Copa.

NÉLSON — O que nós chamávamos de futebol-fôrça era aquêle futebol violento dos inglêses, Armando.

ARMANDO — Bom, acho que posso continuar a minha análise. Não que eu leve uma desvantagem com o Nélson, porque êle gosta dessa controvérsia. Nélson é, indiscutivelmente, o mais ilustre torcedor do futebol brasileiro. Mas eu não estou aqui para discutir como torcedor. Estou aqui para discutir como comentarista.

NÉLSON — Fiz o adendo, Armando, para dizer apenas que não admiro a burrice do duro futebol inglês.

SALDANHA — Você, Nélson, tem a mania de menosprezar o futebol dos outros países. Não se esqueça que a Inglaterra foi campeã do mundo.

NELSON — É, João. Mas nós somos bicampeões do mundo!

SCASSA — Essa glória não é eterna, Nélson, temos que trabalhar.

ARMANDO — Eu não sei até onde vai a ironia. Inclusive, quando o Nélson está fazendo suas judiciosas análises das partidas do Fluminense, eu me abstenho de falar, para ouvi-lo. Gostaria que êle fizesse o mesmo. Durante a semana, eu andei vendo a maneira com que o Grêmio se preparava, fisicamente. Os seus jogadores treinam até tranco entre êles e contra a parede. Eu acho um método certo, pois, o futebol é disputado por aquêles que podem ganhar o lance.

SCASSA — Os inglêses fazem isso...

ARMANDO — Eu então perguntei ao técnico do Grêmio, o Froner, se êle havia assistido a Copa do Mundo. Êle disse que não, porém havia estudado muito. Êsse treinamento evitaria que houvessem tantas distensões em nosso jogadores, o que tem acontecido com freqüência. Vi hoje no Maracanã uma equipe que na quarta-feira tivera uma impressão falsa. O Grêmio, é bom que se ressalte, teve contra si o primeiro gol. Para um time que joga na retranca isso seria o fim. No entanto, foi depois disso que cresceu no Campeonato Nacional.

SALDANHA — Espera aí, Armando. Não vamos chamar de Campeonato Nacional, não, senão o Havelange vai colocar Território do Guaporé, Estado do Acre. Vamos chamar de Campeonato da Primeira Divisão, senão vão botar uma porção de Ferroviários.

ABRAHIM — É mentira sua, João.

SALDANHA — Mentira coisa nenhuma. O Armando sabe que eu dei a idéia de Primeira Divisão.

ARMANDO — Abrahim, você um homem ligado ao Bangu e ligado à Federação, será que o ano que vem teremos mesmo Campeonato Nacional?

ABRAHIM — Existe uma idéia de ampliar o Campeonato e dar o nome de Campeonato Nacional.

O juiz gaúcho Agomar Martins foi entrevistado:

ARMANDO — Nas duas arbitragens os bandeirinhas trocaram de campo. Foi a seu pedido?

AGOMAR — Foi para evitar represálias das torcidas, então eu dei a idéia. Inclusive, é a que mais se usa no Sul.

ARMANDO — O Sr. hoje repreendeu o jogador Volmir e êle ficou a dois metros de distância. O Sr. fêz questão que êle viesse?

AGOMAR — O juiz, quando chama atenção de um jogador, êle deve vir para perto.

ABRAHIM — Você já atuou em São Paulo? O que achou?

AGOMAR — Eu prefiro atuar no Rio de Janeiro.

ARMANDO — Se o Sr. conseguisse uma permissão da FIFA para mudar algumas regras, que regras o Sr. mudaria?

AGOMAR — Se eu pudesse mudaria algumas, como por exemplo a distância da área, e essa questão de impedimento; a distância é muito pequena.

ARMANDO — Essa questão de barreiras, todos os juizes adotam e não existe na regra?

AGOMAR Sim, a lei permite que se fique a 9,15 permitindo que fiquem em tipo de barreira.

SALDANHA — O Sr. marca uma falta na área com a mesma isenção dentro da área?

AGOMAR — Perfeitamente, não tem a ver nada uma coisa com a outra.

SALDANHA — O Sr. pretende vir apitar no Rio?

AGOMAR — Sim, fui convidado pelo Sr. Almirante César, e deverei vir.

SCASSA — Eu me congratulo com a sua decisão, inclusive sou seu admirador há muito tempo.

Fla põe Oto Glória no lugar de Renga

SCASSA — O Flamengo fêz uma consulta se há possibilidade, em junho, da vinda de um dos maiores técnicos do futebol mundial, Oto Glória. É um técnico reconhecidamente de qualidades, que já deu muita alegria ao futebol brasileiro e estará, talvez, de volta para dar satisfações a essa torcida imensa que muito merece.

ARMANDO — Acabam de chegar dos Estados Unidos vários dirigentes da Liga clandestina daquele país, trazendo no bôlso mais de uma centena de nomes de jogadores brasileiros para levarem. Do modo como as coisas caminham, até o Nélson Rodrigues vai ter de naturalizar-se norte-americano e ir escrever nos Estados Unidos.

DIAS — Esta semana houve uma briga danada lá em São Januário entre os Departamentos Médico e Técnico. Parece que êles não estão se entendendo como deviam. Diz-se que o Brito já jogou contundido contra o Santos. Até chegou a ser lembrado o nome do Dr. Hilton Gosling para a chefia do Departamento Médico do Vasco da Gama.

NELSON — O Jorge Vitório ficou estático dentro do gol, e deu a bola na bandeja para o Morais fazer o gol do Vasco, assim como foi oferecida também na bandeja a cabeça de São João Batista.

ARMANDO — O time do Grêmio impressionou vivametne. Joga ao bom estilo dos times do Rio da Prata, Uruguai e Argentina. Troca passes curtos com a bola dominada e faz lançamentos na hora precisa. Êle faz lembrar a harmonia da equipe inglêsa campeã do mundo.

NELSON — Fique calado aí Scassa. Não me venha com suas piadas. Daqui a pouco você será flagelado de piadas. Não incite o gôzo alheio porque acabará nu. Nu de umbigo de fora.

PERSONAGEM DA SEMANA DE NELSON RODRIGUES — O meu personagem da semana seria o Roberto Pinto se fôsse apenas para ser levado em consideração o jôgo de sábado. Como também tenho de fazer referência ao excelente jôgo que realizaram Grêmio e Bangu, o meu personagem da semana é o lateral-esquerdo Everaldo do time gaúcho.

A "sanfona" do Grêmio mostrou sua eficiência diante do bom ataque do Bangu e serviu para uma análise completa na Mesa-Redonda

Vasco jogou no dia certo: 1º de Abril

Fôlha Sêca

ALBERTUS, FRANCILIO & MARCELO

CHAVE DO BANGU NÃO DEU NA RETRANCA DO GRÊMIO

Retornaram à equipe bangüense muitos "desfalques". Martim Francisco estava doido para por em campo a equipe titular mesmo. Só para ver se o Bangu é melhor completo ou desfalcado.

Os craques bangüenses não acharam o jôgo difícil. Difícil é o Paulo Borges se conformar por não ter feito gols...

Ubirajara declarara, antes do jôgo, que o Grêmio parecia uma equipe muito preocupada com a defesa. Não era só o Grêmio; êle, Ubirajara, também.

O Grêmio já é, pela natureza tática do seu jôgo, um time defensivo. Ainda por cima, foi treinar no campo do Botafogo. Resultado: o Bangu não passou de jeito nenhum.

Tática do Martim (explicada antes do jôgo): "os extremas se deslocam para o miolo, com rapidez; e os meias, na maior velocidade, para as pontas". O perigo todo era de baterem uns nos outros, durante os cruzamentos.

O técnico Froner fêz o maior sigilo sôbre qualquer informação a respeito de tática ou escalação. Quando um repórter aproximou-se e perguntou-lhe: Que tal o tempo, Froner? O técnico, respondeu, distraído: — Está bom, mas ainda não posso informar se êle vai jogar ou não.

O treinador dos gaúchos levou à sério o jôgo com o Bangu. Durante a semana, assistiu as partidas do Bangu, em vídeo-tape. O perigo era que gostasse tanto do time alvi-rubro, que lá, no campo, torcesse pela equipe de Moça Bonita.

FLASHES DO EMOCIONANTE PRÉLIO

Mário será sèriamente advertido pela direção do Fluminense. Foi ao campo para passear... na Av. Oldair.

A defesa vascaína continua a atuar na base do tiro de meta na canela do adversário.

Depois do segundo gol do Fluminense, Zizinho mandou a rapaziada fazer cêra em campo. Foi a única ordem que êles cumpriram à risca: o gramado saiu brilhando.

Depois das expulsões de Danilo Meneses e Adílson, o Vasco cresceu em campo: Eram menos dois para atrapalhar.

Samarone continua a achar que noventa minutos é tempo demais para jogar futebol. Foi para o chuveiro aos nove minutos do segundo tempo.

Há torcedores vascaínos que não têm mais dúvidas: Preferem o Vasco Bossa-Velha ao Vasco Bossa-Nova.

Dizia-se à boca do túnel que Roberto Pinto tinha perdido a memória: Jogou o fino.

Alguns vascaínos estão pensando sèriamente em dar o título de sócio-benemérito ao goleiro do Fluminense. Falam até numa nova e empolgante campanha: o Expresso do Vitório.

O Vasco estava protegido demais. Quem olhasse bem, podia ver São Januário, protetor, sentado lá em cima.

Flamengo não estranha campo: apanha em qualquer lugar

Flagrante do jôgo do Flamengo com o Atlético, que serve para os leitores verificarem se o técnico Renga tinha ou não razão quando declarou: "o Fla já perdeu as pernas".

Para o jôgo com o alvinegro mineiro, o Mengo não contou com a torcida do Morro do Pinto. É que pinto que se preza é sempre a favor do galo.

O técnico Renga desistiu de escalar Murilo na ponta. Na verdade, para o Murilo ir para a ponta, não é preciso ninguém escalar. É só colocá-lo na defesa.

Antes do jôgo, o Flamengo tinha diversos problemas. Depois do jôgo, com o escore de 3 x 1 a favor do Atlético, tinha muito mais.

Declarava o técnico Gérson dos Santos, do Atlético: "o quadro só precisa ganhar um pouco mais de experiência". O Flamengo resolveu ajudar.

O Atlético não encontrou jeito de pagar aos seus jogadores o bicho correspondente à vitória passada. Que dirá se tivesse pago!

Depois do jôgo com o Atlético, quarta derrota consecutiva, os rubro-negros viajaram para a Bahia, onde ficarão hospedados no Hotel Xangô. Acreditamos que a rapaziada da Gávea voltará da Boa Terra, mais apimentada e menos azarada...

— Estou ansioso para ler a crônica em que o Scassa explicará a derrota do seu time.

— Explicará ou chorará?

E os outros foram assim

No Pacaembu, Jair Bala fuzilou o Cruzeiro.

No Paraná, quando se fala em Ferroviário, não se pergunta qual o próximo jôgo; pergunta-se: "qual é a próxima derrota?".

O Ferroviário continua tentando a sua primeira vitória no Robertão. Temos tempo; ainda faltam muitas rodadas.

Marinho, que era o técnico no clube paranaense, "deu nos calos". O Ferroviário já não se contenta em perder os jogos; agora perde até técnico.

Em Pôrto Alegre, o Corintians empatou com o Internacional. Era dia de aniversário do time gaúcho.

Sábado, à noite, no Pacaembu, um jôgo religioso: São Paulo x Santos. Não podia haver vencedor. 1 x 1, e abençoem os céus.

Toninho ganhou tanta bola de Pelé, mas tanta, que, no final, já nem estava mais aceitando.

O meio campo foi Zito e Bouglê. Armando e desarmando. Bouglê, armando. Zito, estava desarmando todo...

E o Santos pretende, cada vez, fazer o jôgo ainda mais ligeiro. Qualquer dia, o ataque fica tão veloz, que, quando o time sair de São Paulo de avião, os atacantes já chegaram...

XII Torneio de Volibol de Praia

Tomás Silva derrota Juventus com classe

O volibol de praia prosseguiu com o mesmo entusiasmo das outras vêzes

Coube ao Tomás Silva iniciar as ações no terceiro e último **set**, chegando a liderar em 9 a 4, quando o Juventus se reagrupou, depois de tentar furar o bloqueio contrário, cortando de longe numa tática inútil e que se chocava com o estilo de defesa de Tomás Silva.

A reação chegou a ensejar uma pretensa virada no placar, e quem sabe até no resultado, já que a partida ficou igual em 10, para a equipe de Nusman fazer 12 a 10, ceder outra vez, para então depois, graças à maior categoria, vencer por 15 a 12.

As duas equipes alinharam: Rêde Tomás Silva — Dudu, Nusman, Célio, Arnaldo, Barata, Lúcio e Paulo Roberto. Esporte Clube Juventus — Augusto, Luís Antônio, Márcio, Luís Fernando, Paulo e Isaías. Alberto Jorge e Floriano Barreto foram os árbitros, com boa atuação Arline Pinto a apontadora e Leônidas Rougemont o delegado do JORNAL DOS SPORTS.

Olinda surpreende

Embora o Frazão não contasse com seus principais elementos, foi justa e merecida a vitória do Grupo Esportivo Olinda, na partida desenrolada na quadra do Pôsto 3 1/2 de Copacabana, com a equipe dirigida por Válter Pinto vencendo por 2 a 1, parciais de 15 a 11, 14 a 16 e 15 a 12.

As duas equipes alinharam Grupo Esportivo Olinda — Hélio, Sérgio Carvalho, Marcio, Willians, Sérgio, Celso e Paulo. Rêde do Frazão — Mario, João Carlos, Giusepe, Wellington, Eduardo, Frazão e Carlos Feitosa. Wilson Costa e Carlos Marques foram os árbitros, com excelente atuação. Ana Maria dos Santos foi a apontadora e delegada do JS.

GRADE fácil

A rêde GRADE, capitaneada por Jorginho, não encontrou maiores dificuldades para vencer o Copaleme Praia Clube, numa partida que não despertou maiores atenções do Pôsto 5 da Praia de Copacabana. Os parciais foram de 15 a 7 e 15 a 11.

A Rêde Tomás Silva teve que se empregar a fundo para vencer a Rêde do Esporte Clube Juventus por 2 a 1 — 14 a 16, 15 a 5 e 15 a 12 — na principal partida do XII Torneio de Volibol de Praia JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE, ontem de manhã, no Pôsto 4 da Praia de Copacabana, na rodada válida pela Série Qualquer classe masculina.

O Juventus, embora contando com uma equipe sem valôres excepcionais como os apresentados pelo Tomás Silva, impôs-se na quadra, só cedendo ante a maior categoria técnica da equipe capitaneada por Luís Fernando, onde Nusman, Dudu, Arnaldo e Barata foram os destaques.

Nos demais resultados, o Olinda venceu a Rêde por 2 a 1 — sets de 15 a 14, 14 a 16 e 15 a 12 — no Pôsto 3 1/2, e a Rêde Geba não teve maiores dificuldades em superar o Copaleme Praia Clube, derrotando-o por 2 a 0, parciais de 15 a 7 e 15 a 11. Os jogos foram realizados com as famosas bolas da marca Drible.

Técnica decidiu

A partida entre Tomás Silva e Juventus caracterizou-se pela boa técnica apresentada pelas duas equipes, principalmente a do Juventus, que não esmoreceu ante a maior pujança do Tomás Silva, que conta com os reforços de Barata, Nusman, Dudu e Arnaldo, ao passo que sua equipe é formada de jovens valores que atuam mais na base da garra.

No primeiro parcial, enquanto Nusman e Dudu preocupavam-se demais com as marcações do árbitro Alberto Jorge, o Juventus jogava certo, bem estruturado na defesa e potente no ataque, dominando por conseguinte a partida e vencendo-a por 16 a 14, placar que não traduz a sua maior superioridade na quadra.

No segundo **set**, a feição da partida mudou, surgindo então a maior dose técnica do Tomás Silva, que voltara disposto a recuperar as ações, arriscado que estava de ser derrotado e eliminado do campeonato. Enquanto isso, o Juventus decaía de produção, ensejando que seu adversário tomasse as rédeas do jôgo e vencesse folgado de 15 a 5.

Mauro, Alvaro, Rui, Silvio, Jorge, João Virgilio, assinaram pela rêde GRADE. O Copaleme Praia Clube contou com os atletas José, Pedro, Augusto, Sergio, Marcelo e Luís. Alberto Mizahri e Malvido Gonçalves foram os árbitros, com boa atuação. Luís Penha foi a apontador e delegado do JORNAL DOS SPORTS.

Próxima rodada

O campeonato terá sequência sábado próximo, a partir das 15 horas, com mais quatro jogos, no Pôsto 3 1/2, Rêde do GE Olinda, e 6, Rêde do Frazão, com as seguintes partidas, tôdas semifinais pela série "Qualquer Classe" mista:

Pôsto 3 1/2 — 15 horas — Grupo Esportivo Olinda x Ginásta Praia Clube; 16 horas — GEBA x Rêde Tomás Silva.

Pôsto 6 — Rêde 100 TCC x Sociedade Esportiva Chelsea; 16 horas — Rêde GRADE x Rêde do Frazão.

Botafogo vence eliminatórias do atletismo

O Botafogo, totalizando 278 pontos, foi o vencedor das eliminatórias para o Troféu Brasil de Atletismo realizada ontem à tarde nas dependências do Estádio Mário Filho, no Estádio Célio de Barros, quando foi estabelecido pela atleta Iranice Rodrigues, do clube alvinegro, o nôvo recorde carioca dos 800 metros.

Com uma boa equipe, o Botafogo venceu o Flamengo, detentor do Troféu Brasil, que totalizou 258 pontos, bem como o Fluminense, que somou 139 pontos nas eliminatórias para êste troféu, que será disputado sábado e domingo próximos, em São Paulo, no Esporte Clube Pinheiros.

As provas

Foram realizadas um total de 14 provas para a seleção dos atletas que disputarão o Troféu Brasil, sendo êstes os resultados das provas disputadas no Estádio Célio de Barros:

1.ª PROVA — 1500 METROS — 1.º) José Luís Sousa, do Botafogo, com o tempo de 3m58s8d; 2.º) Sebastião Mendes, do Flamengo, com 4m10s4d; e em 3.º) José Maria Ferreira, do Botafogo, com o tempo de 4m31s1d.

2.ª PROVA — SALTO EM ALTURA — 1.º) Juarez Pontes, do Flamengo, saltando 1m85; 2.º) Mucio Barbosa, do Flamengo, com 1m75; e em 3.º) Porfirio Brito, do Botafogo, com 1m75.

3.ª PROVA — 400 METROS — 1.º) Guaraci Mendes, do Flamengo, com o tempo de 50s6d; 2.º) Sérgio Lausske, do Fluminense, com 52s4d; e em 3.º) Hernâni Enzeill, do Flamengo, com 53s3d.

4.ª PROVA — 100 METROS RASOS — 1.º) Aida dos Santos, do Botafogo, com 12s8d; 2.º) Aqilla do Rosário, do Fla, com 13 segundos; em 3.º) Irenice Rodrigues, do Botafogo, com 13s1d.

5.ª PROVA — 110 METROS COM BARREIRAS — 1.º) Guaraci Mendes, do Flamengo, com o tempo de 15s6d; 2.º) Barnabé Sousa, do Botafogo, com 16s2d; e em 3.º) Alberto Oliveira, do Fluminense, com 16s6d.

6.ª PROVA — MARTELO — vencedor Nélson Aguirre, do Flamengo, lançando a 44m16cm.

7.ª PROVA — ARREMESSO DO DISCO — 1.º) Ubirajara Ramos, do Botafogo, arremessando a 42m78cm; 2.º) Wilson Malgueiro, do Flamengo, com 34m86cm; e em 3.º) Nélson Aguirre, do Flamengo com 33m32cm.

8.ª PROVA — 500 METROS — Isaac Oliveira, do Botafogo, com o tempo de 16m4s5d; 2.º) Benedito Capucci, do Flamengo, com o tempo de 17m10s; e em 3.º) Humberto Silva, do Flamengo, com 18m32s1d.

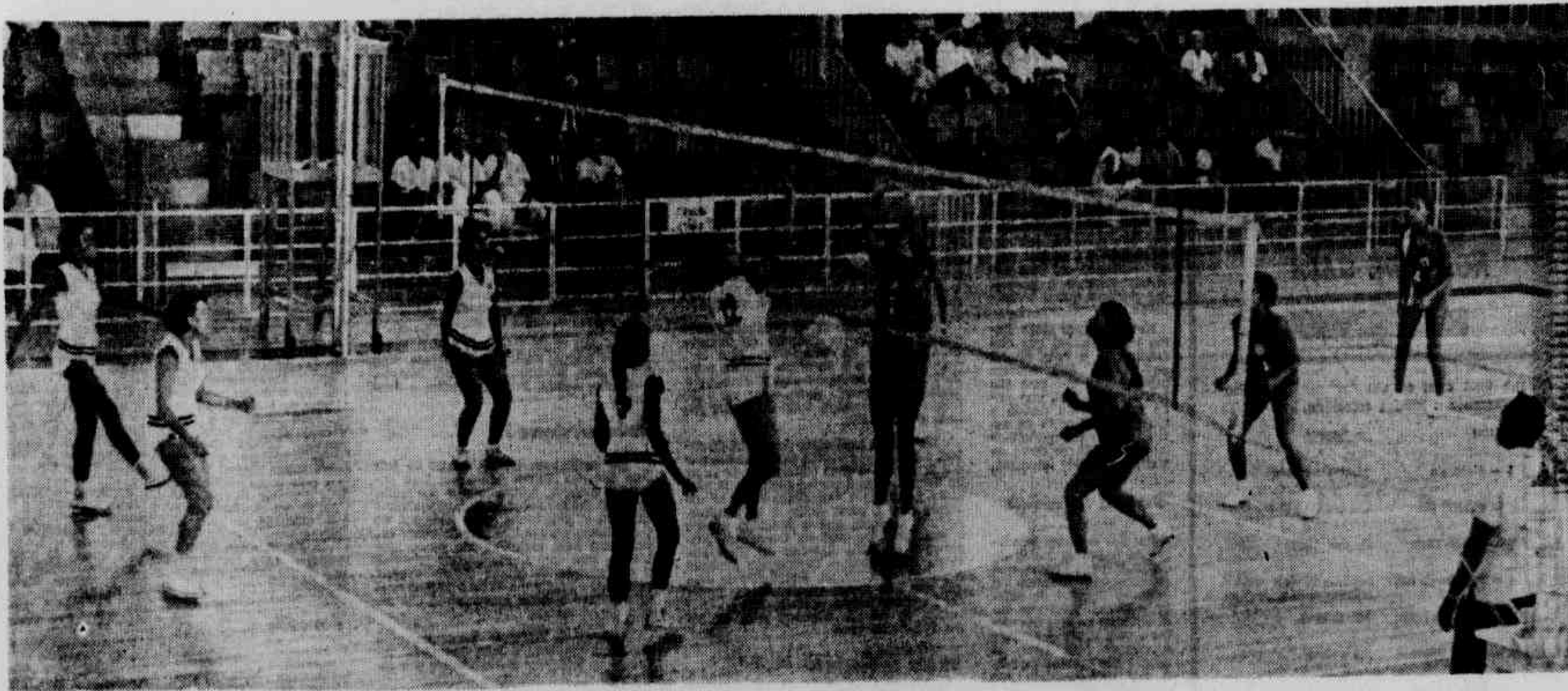
9.ª PROVA — SALTO TRIPLO — 1.º) Brás Silva, do Botafogo, com 15m37cm; 2.º) Wilson Deneman, do Botafogo, com 13m5cm; e em 3.º) Raul Santana, do Flamengo, com 12m53cm.

10.ª PROVA — REVEZAMENTO 4 X 100 — MOÇAS — 1.º) Botafogo, com Irenice, Neli, Silvina e Aida, com o tempo de 52s1d; 2.º) Fluminense, com o tempo de 18s2d. O Flamengo foi desclassificado.

11.ª PROVA — 800 METROS — MOÇAS — 1.º) Iranice Rodrigues, do Botafogo, com o tempo de 2m27s3d (nôvo recorde carioca); 2.º) Solange Lazuske, do Fluminense com o tempo de 2m40s0d; e em 3.º) Maria Núbia Teixeira, do Flamengo, com o tempo de 2m12s7d.

12.ª PROVA — REVEZAMENTO 4 X 400 — HOMENS — 1.º) Fluminense, formando com Altamerindo, Siqueira, Silva e Sérgio, no tempo de 3m30s4d; 2.º) Flamengo, com o tempo de 3m39s4d; e em 3.º) Botafogo, com 3m40s9d.

13.ª PROVA — SALTO EM ALTURA — MOÇAS — 1.º Aída dos Santos, saltando 1m35cm; 2.º) Cipriano Conceição, do Flamengo, com 1m35cm; e em 3.º) Irenice Rodrigues, do Botafogo, com 1m30cm.

14.ª PROVA — ARREMESSO DO DARDO — MOÇAS — 1.º) Aída dos Santos, do Botafogo, com 34m32cm; 2.º) Iracema Lima, do Botafogo com 26m42cm; e em 3.º) Terezinha Sousa, do Fluminense, com 23m74cm.

Estrêlas da AABB e Mackenzie abriram "Início" de vôli-67

Flu e Botafogo são os campeões no volibol

Depois de disputar renhida partida — a melhor da tarde e vencida por 20 a 14 — com a AA Banco do Brasil, a equipe do Fluminense derrotou a do Botafogo, na decisão, por 2 a 0, parciais de 10 a 4 e 10 a 7, conquistando o título de campeã do Torneio de Apresentação Juvenil Feminino de Volibol, sábado, no ginásio do Tijuca TC, na Rua Desembargador Isidro.

Enquanto isso, o título do 'Início' masculino pertenceu ao sexteto do Botafogo — vice-campeão carioca de 66 — que derrotou o Fluminense por 2 a 0, sets de 12 a 10 e 10 a 4. Para concretizar o seu feito, os rapazes comandados pelo técnico Jorge de Melo Bitencourt eliminaram o Tijuca por 20 a 6, o CIB por 20 a 9 e o Clube Municipal por 20 a 4.

Flu campeão

A tarde de sábado foi propícia para o Fluminense. Após obter o primeiro lugar no desfile, apresentando diversas inovações em seu tradicional uniforme, a equipe juvenil feminina das Laranjeiras estreou no Torneio Início de 1967, vencendo o América por 20 a 4, em apenas 14 minutos de jôgo. Em seguida, eliminou a AA Banco do Brasil por 20 a 14, na melhor partida da tarde e que durou 40 minutos.

Com êste resultado, as estrêlas do Fluminense foram à final contra o Botafogo — enfraquecido após a difícil vitória sôbre o Tijuca TC — e venceu por 2 a 0, sets de 10 a 4 e 10 a 7, que duraram 30 minutos. A equipe campeã formou com Cláudia, Glória, Tania, Stelinha, Cidinha, Lia, Lisle, Fátima e Ana. O Botafogo perdeu com Silvia, Marília, Heloísa, Rejane, Ana Maria e Neuli. Os juízes foram Nelmo Pragana e Eduardo Mainoth.

A vez do Botafogo

O Botafogo mostrou ter chegado a sua vez e hora conquistando o título do "Início" masculino, depois de eliminar as representações do Tijuca TC por 20 a 6, em 22 m; do CIB por 20 a 9, em 31; do Clube Municipal por 20 a 4, em 15 m e, finalmente o Fluminense — na decisão — por 2 a 0, parciais de 12 a 10 e 10 a 4, que duraram 28 minutos.

A decisão entre tricolores e alvi-negros foi sensacional, sòmente, no primeiro parcial, quando ambos lutaram com garra e entusiasmo — embalados pelas suas torcidas — e que terminou com a vantagem dos segundos. O último parcial apresentou maior facilidade ao Botafogo, pois seu adversário, mais desgastado fisicamente, não pode oferecer maior resistência.

O Botafogo, dirigido por Jorge de Melo Bitencourt, venceu com Sergio, Zé Henrique, Miguel, Marco Aurélio, Julinho, Carlos Fernando e Peterle. O Fluminense, comandado por Paulo Mata, formou com Barata, Luís Roberto, Luís Henrique, Ronald, Luciano e Ivan. Glêmio Guimarães e José Menescal, com bom trabalho, foram os árbitros; Arlene Rangel, com bom trabalho, foram os árbitros; Arlene Rangel, com bom trabalho, foram os árbitros.

Os demais jogos do Torneio de Apresentação juvenil foram os seguintes: feminino: AA Banco do Brasil 20 x Mackenzie 13 (30 m), Tijuca TC 20 x Flamengo 2 (15 m), AABB 20 x CIB 4 (25 m) e Botafogo 20 x Tijuca TC 17 (35 m). Masculino: Municipal 20 x Mackenzie 17 (30 m), Flamengo 20 x AABB 15 (40 m) e Fluminense 20 x América 10 (20 m).

Equipe carioca bate recorde SA de natação

Uma equipe carioca, com três nadadores do Botafogo e um do Fluminense, bateu na tarde de ontem por longa margem de tempo, o recorde sul-americano do revesamento 4 x 100 mts. 4 estilos, com 4'11", derrubando a marca de 4'14"2/10, que estava em poder da Argentina. Essa equipe carioca, além de obter o recorde sul-americano, bateu, conseqüentemente, recordes brasileiros e carioca.

O feito da equipe carioca, composta dos nadadores César Filardi (Fluminense), José Fiolo (Botafogo), Paulo César Brasil Figueiredo (Botafogo e Ilson Pinto Asturiano (Botafogo), foi registrado na piscina do Fluminense, na segunda e última etapa da competição regional com vistas à formação da seleção que disputará os Jogos Pan-Americanos, no Canadá.

Com o resultado de ontem, o Brasil ficou com o terceiro melhor tempo das três Américas, pois os Estados Unidos têm 4'02"2/10, o Canadá vem de fazer 4'10"5/10 e o Brasil tem, agora, o recorde continental com 4'11", recorde êste que esta mesma equipe brasileira poderá melhorar, antes mesmo de embarcar para o Canadá.

O recorde anterior, de 4'14"2"1/10, da Argentina, foi obtido em 1964, em Guaiaquil.

Parciais dos nadadores

Foram os seguintes os tempos parciais dos nadadores de revesamento, em cada etapa de 100 mts.: César Filardi (costas), 1.05"; José Fiolo (peito clássico), 1.08"5/10; Paulo César Brasil Figueiredo (golfinho), 1'08"5/10; Paulo César Figueiredo (golfinho), 1'02"5/10; Ilson Pinto Asturiano (nado livre) 55".

O tempo do nadador Fiolo, de 1.08"5/10, não pôde ser computado como recorde sul-americano, pois foi o segundo homem a cair n'água, mas êsse resultado seria um nôvo recorde sul-americano dos 100 mil. de golfinho, cuja marca, aliás, pertence ao mesmo Fiolo.

Flávio bateu recorde também

Nas poucas provas efetuadas ontem no setor regional, também um outro recorde caiu, mas da área carioca, sendo seu autor o rubro-negro Flávio Dutra Machado, com 2'09"3/10 para os 200 mts. nado livre.

O recorde anterior era de 2'10"4/10 e pertencia ao nador do Guanabara Roberto Alvares de Sá.

Foram os seguintes os resultados das provas efetuadas ontem.

Revezamento 4 x 100m — Homens — 4 estilos

Equipe com César Filardi (Flu), José Fiolo (Botafogo), Paulo César Brasil Figueiredo (Botafogo), Ilson Pinto Asturiano (Botafogo). Tempo 4'11". Recorde sul-americano, brasileiro e carioca.

200m — Môças — Nado Livre

Eliete Motta (Flamengo) — 2'29"8/10.

200m — Môças — Nado peito — Clássico

Rosa Helena Paulo (Botafogo) — 3'04"2/10, Eliane Pereira (Vasco) — 3'05"5/10.

200m — Homens — Nado livre

Flávio Dutra Machado (Flamengo) — 2'09"3/10; Recorde carioca, Carlos Alberto Quadros Coimbra (Fluminense) — 2'12"4/10 Valdir Mendes Ramos (Botafogo) — 2'17", Roberto Volmer Labarte (Fluminense) — 2'17"2/10.

200m — Homens — Nado de Peito — Clássico

José Fiolo (Botafogo) — 2'37"5/10, Luis Sergio Domingues Mendes (Flamengo) — 2'42"8/10.

José Fiolo estabeleceu o melhor tempo do revezamento

Basquete vai ao mundial com dois problemas

A seleção brasileira feminina de basquete viajou para a Europa às 18 horas de hoje, pelo vôo 502 da Lufthansa, para a disputa do V Campeonato Mundial, na Tcheco-Eslováquia, levando Heleninha com infecção intestinal, acometida de febre alta, e Nilza, com uma lesão nos ligamentos do ombro esquerdo, motivo por que deverá ficar 10 dias em absoluto repouso.

Ontem à tarde, a seleção realizou seu último treino no Brasil contra a equipe juvenil do Flamengo, na quadra da Gávea, sem contar com Heleinha e Nilza. A equipe mostrou sentir os três dias de inatividade, principalmente as paulistas, que somente chegaram ao Rio ontem pela manhã, viajando a noite inteira de trem.

Mais problemas

Depois de resolvidos os problembas de Norminha, Maria Helena e Angelina, recuperadas de suas contusões, a seleção volta a se preocupar, desta vez com Heleninha que amanheceu ontem com forte febre, provenientes de uma infecção intestinal, e Nilza, que voltou a sentir uma contusão no ombro esquerdo, registrada ainda quando do último treino, em Jacareí. As duas atletas serão examinadas, hoje pela manhã pelo Dr. Milton Pauletto, que dirá da extensão de seus problemas.

Nilza, de antemão, ficará mais 10 dias em completa inatividade, o que será bastante prejudicial para a equipe, pois é uma das jogadoras base do time. Quanto a Heleninha, só hoje se saberá quando poderá voltar à atividade. Por outro lado, Angelina voltou a treinar ontem, nada mais sentindo no tornozelo contundido, precisando apenas de maior contato com a bola para readquirir sua forma física e técnica.

Delegação

A delegação brasileira seguirá sem médico, o que poderá ser bastante prejudicial, não só pelos problemas que já leva do Brasil, mas, também, por se tratar de uma seleção feminina, que sempre requer muito mais a presença de um médico. O embarque será às 18h, no Aeroporto do Galeão, em avião da Lufthansa, que seguirá com destino a Frankfurt. No dia 5, a seleção jogará em Dusseldorf e, no dia 8, em Berlim, chegando a Praga no dia 12, para estrear na fase de classificação, no dia 13, contra o Japão, na cidade Gottivaldov.

A delegação brasileira está assim constituída: chefe — José Simões Henrique; delegado — Fábio de Barros; jornalista — Vitor Garcia; Juiz — Paulo dos Anjos; técnico — Ari Vidal; assistente-técnico — Paulo de Tarso; massagista — Geraldo Felix; jogadoras — Angelina, Marlene, Norminha, Delci, Nadir, Nilza, Neuza, Ritinha, Laís, Jaci, Maria Helena e Heleninha.

O treino que deveria ser realizado hoje pela manhã foi cancelado, preferindo o técnico Ari Vidal conceder folga às jogadoras até à hora do embarque. O ônibus especial que levará a delegação até o Galeão deixará a concentração do Hotel Paissandu às 15h30m.

Roche joga a final vencendo Mandarino

México (AP-JS) — Com a vitória conquistada sôbre o tenista brasileiro Edson Mandarino por 6 a 1 e 9 a 7, o australiano Tony Roche, considerado o número um de seu país, classificou-se para a final do Torneio Internacional de Tênis da Cidade do México, sendo esta a vigésima-quinta vez que é disputado.

Tony Roche jogará a final desta série de simples masculina contra seu compatriota John Newcombe, classificado como o número dois na Austrália, que, por sua vez, derrotou o tenista norte-americano Marty Riessen, por 6 a 3 e 6 a 4, em outra semifinal.

Edson Mandarino, que integrou a equipe brasileira na Copa Davis, e que inúmeras vitórias tem conquistado, principalmente na Europa, apesar de se encontrar em boa forma, não foi feliz quando na disputa da semifinal contra o australiano Tony Roche, classificado como o número 1, sendo derrotado por 2 a 1.

Na categoria de duplas masculina, jogando com Thomas Koch, Mandarino foi derrotado, também pela semifinal, pela dupla formada pelos Roger Taylor e Mark Cox, da Inglaterra, por 9 a 7 e 13 a 11.

América e River têm jôgo adiado

América e River disputarão, hoje, às 21h, no ginásio do Vila Isabel, a partida final da série D de classificação do Torneio Início do Campeonato Carioca de Futebol de Salão dos primeiros quadros. Esta partida não pôde ser realizada em sua data prevista, sexta-feira passada, por ter faltado energia elétrica no ginásio do Monte Sinai.

Lesão faz Tanabe ficar parado

Tóquio (AP — JS) — O lutador japonês Kiyoshi Tanabe, que há pouco derrotou o campeão mundial da categoria môsca, o argentino Horacio Accavallo, em luta não válida pelo cetro, talvez tenha que ser submetido a uma intervenção cirúrgica em uma das vistas, segundo o parecer dos médicos que o examinaram.

Novos exames serão feitos pelos médicos, que disseram que a vista direita de Tanabe está coberta parcialmente por uma catarata e, também, que pode estar afetada devido a um desprendimento da retina. O lutador queixou-se semanas atrás, de dores na vista, tendo sido internado.

Depende dos médicos

Um dos melhores lutadores da categoria môsca do Japão, Kiyoshi Tanabe, que recentemente derrotou o campeão mundial da categoria Horácio Accavallo, está sofrendo de uma das vistas e vem sendo submetido a exames para saber se precisa ser operado ou não o que será decidido nos próximos dias.

Tanabe há semanas queixou-se de estar sofrendo da vista direita, tendo sido internado para exames, quando os médicos constaram uma pequena catarata. O japonês, ainda na dependências dos exames finais, espera que tudo seja resolvido sem que seja preciso uma operação, para iniciar os treinamentos para a nova luta contra Accavallo.

Valendo o cetro

No primeiro combate de Tanabe contra o detentor do cetro mundial da categoria môsca, o argentino Horácio Accavallo, não válido pelo título, ficou quase que acertada nova luta entre os dois, desta feita valendo pela coroa, o que foi confirmado em 23 de fevereiro último, estando o combate marcado para 15 de julho, em Buenos Aires.

Paulistano é o campeão do Rio-S. Paulo de water-polo

O time de "water-polo" do Botafogo tirou na manhã de ontem, na piscina olímpica do Guanabara, a invencibilidade do quadro do Paulistano, derrotando-o por 2 a 1, numa partida que foi bastante disputada e na qual o time alvinegro foi realmente o melhor, fazendo jús à vitória.

Apesar da derrota, o Paulistano conquistou o título de campeão do Torneio Rio-São Paulo de Water-Polo, com 13 pontos ganhos e 3 perdidos, ficando o time paulista do Pinheiros com 11 ganhos e 5 perdidos no segundo pôsto, enquanto o Botafogo foi o terceiro, com 10 pontos ganhos e 6 perdidos.

Na partida preliminar da manhã de ontem, o Pinheiros derrotou o Fluminense por 4 a 3, ficando o time carioca em 4.º lugar no Torneio, com 5 pontos ganhos e 11 perdidos, enquanto o Guanabara foi o 5.º colocado com 1 ponto ganho e 15 perdidos. Após o jôgo em que o Botafogo venceu o Paulistano, na sede do Guanabara reuniu-se o Conselho Assessor de Water-Polo da CBD, com o Diretor de Esportes Aquáticos da CBD, Sr. André Richer, ocasião em que foram escolhidos os nomes dos jogadores para a primeira fase do treinamento da seleção nacional para os Jogos Pan-Americanos.

Vitória do botafogo

Sob arbitragem do Sr. João Gonçalves, com excelente atuação, o Botafogo impôs ao Paulistano a única derrota no Torneio Rio-São Paulo de Water-polo ontem concluído. Jogando bem concatenado, com um bom esquema tático, o time dirigido por Edson Perri fêz jus à grande vitória, devendo ser ressaltada, porém, a boa atuação do goleiro Marco.

Os gols botafoguenses foram assinalados por Alvaro e Nei e o de honra do Paulistano foi marcado por Sandoval. O primeiro "quarto" terminou 0 a 0. O segundo "quarto' acusou 1 a 1 no marcador. Sandoval abriu a contagem para o Paulistano, aos 45" dêste "quarto", quando o Paulistano tinha a vantagem de um jogador a mais na piscina. Aos 1'30", Alvaro empatou, quando os dois times estavam iguais numèricamente na piscina.

No terceiro "quarto" foi que o Botafogo construiu a sua vitória, tendo Nei marcado o gol aos 3'30", quando estavam iguais em jogadores os dois times na piscina, terminando êsse "quarto" com a vitória do Botafogo por 2 a 1.

No crelimo "quarto", o Paulistano estêve durante 3 minutos com a vantagem de um jogador na piscina, mas não logou fazer gol, usando os cariocas a tática — normal — de reter a bola em busca de uma oportunidade para marcar, quase aumentando ao fim do jôgo, quando Nei estêve frente a frente com o goleiro Lazio, mas, chargeado, por um adversário deixou a bola chegar às mãos do arqueiro.

Os dois times formaram assim: Botafogo — Marco, Edison, Bell, Alvaro, Nei, Ivã e Ivar. Paulistano — Lazio, Ricardo, Pedrinho, Adolfo, Pedrosa, Filelini e Sandoval.

Pinheiros venceu Flu

Na preliminar, sob as ordens do juiz José Roberto Hadock Lôbo, que teve excelente atuação, justificando o seu prestígio de arbitro internacional, e Pinheiros derrotou o Fluminense pela contagem de 4 a 3, numa partida que não assentuou um panorama bom, inclusive, um pouco monótono, sem que o Fluminense repetisse a sua atuação de sábado último, quando enfrentou o Paulistano. O time do Pinheiros agiu melhor e soube aproveitar-se das falhas do adversário.

Os gols do Pinheiros foram marcados por Hugo (2), Pelé e João Gonçalves, enquanto os tricolores foram obtidos por intermédio de Ricardo (2) e Aloisio.

Convocados

Numa reunião que durou quase três horas, o Conselho Assessor da CBD convocou os jogadores para treinamento para a seleção nacional, com base no critério de convocar sòmente aquêles que participaram de Rio-São Paulo que serviu como observação para os Jogos Pan-Americanos. Em princípio, foram convocados 16 do Rio e 16 de São Paulo, em face de problemas financeiros, sendo então daí os 10 que irão ao Canadá. São os seguintes os jogadores: do Rio — Arnaldo (goleiro), Osvaldo, Valdemar, Eduardo, Ricardo e Aloisio (todos do Flu); Marco (goleiro), Nei, Alvaro, Edson e Bell (do Botafogo); Pinduca, Vargas, Paulinho (goleiro), Ricardo e Dudu (do Guanabara). De S. Paulo — Eduardo (goleiro), João Gonçalves, Ivo, Pelé, Hugo, Liminha, Caio, Serginho e José (do Pinheiros); Pedrinho, Adolfo, Filelini, Sandoval, Pedrosa, Ricardo, Gualberto (do Paulistano). Em São Paulo, o treinamento ficará a cargo do técnico Vavá e, no Rio a responsabilidade será de Almeida, tendo sido designado supervisor da seleção o sr. Everardo Cruz Filho.

Vasco movimentou o remo com amistoso

O Vasco realizou na manhã de ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a primeira competição de remo do ano, na área guanabarina, numa regata que reuniu clubes cariocas, em caráter amistoso, com objetivo de apresentar não só os seus conjuntos para a temporada, como ainda para movimentar a canoagem carioca.

A competição vascaina, que teve o cuidado de não apresentar vencedor coletivo, apenas com vitórias por provas, com medalhas até o terceiro colocado, contou com um bom público, do Pontão de Largada (na Fonte da Saudade) até além da sede do clube.

Boa regata

O forte vento reinante — contra — impediu que os conjuntos apresentassem melhor resultado cronométrico, porém os índices técnicos foram apreciáveis, apresentando boas lutas nas provas disputadas.

Batismo

Antes da competição, promovida pelo Vasco, o clube realizou o batismo dos três novos barcos de corrida que ontem mesmo foram incorporados às suas flotilhas.

Foram os seguintes os barcos batizados: Iole a oito, barco "João da Silva", madrinha Sra. Amélia da Silva, espôsa do Sr. João da Silva, Presidente do Vasco. Iole a quatro — nome "Paulo do Carmo", que teve como madrinha a Sra. Virginia Guarda, espôsa do remador Nélson Guarda. Barco "out-rigger a quatro sem", nome "Rafael Verri", que teve como madrinha a Sra. Florida Marcial, espôsa do Sr. Armando Marcial, campeão de remo do clube e atual Vice-Presidente do Futebol, que venceu, inclusive, uma das provas (4.ª do programa), como timoneiro.

Recepção

Durante a solenidade do batismo dos barcos, o Vasco ofereceu aos dirigentes desportista, crônica esportiva, aficcionado e associados um coquetel.

Após a regata, o Vasco realizou um banquete em sua sede náutica da Lagoa, tendo como convidados dirigentes do remo, desportistas, crônica esportiva e atletas de todos os clubes participantes da regata de ontem nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Vasco agradeceu

O Vice-Presidente do remo vascaino, Sr. Jorge Rodrigues, conhecido campeão sul-americano de remo e tantas vêzes brasileiro e carioca, agradeceu, em discurso pronunciado durante o banquete, a presença dos clubes co-irmãos e demais dirigentes e autoridades, mostrando inclusive os novos planos do remo do Vasco para êste ano, num plano a médio prazo.

Resultados

resultados da regata de ontem.

1.ª Prova — Iole a Quatro de Estreantes — Intima — Patrono: Artur F. Soares — 1.º — Vasco "A", tempo de 3'59", com Felipe (timoneiro) e os remadores Golin, Luis, Santana e Natal; 2.º — Vasco "B"; 3.º — Vasco "C".

2.ª Prova — "Dois Com", de Novíssimos — Aberta aos Clubes; Patrono: Rafael Verri — 1.º — Vasco "A", tempo de 3.58, com Carlos (timoneiro) e os remadores Nilvio e Cenci; 2.º "B"; 3.º — Flamengo; 4.º — Botafogo.

3.ª Prova — "Skiff" — Qualquer Classe — Intima — Patrono: Alberto Carvalho S. F.º — 1.º Vasco "B", tempo le 4.05", com Roberto Edson; 2.º — Vasco "A"; 3.º — Vasco "C".

4.ª Prova — "Iole a Oito" Misto Estreantes e Principiantes — Intima — Patrono: 1.º Batalhão de Policia do Exército" — 1.º — Vasco "A", tempo de 3.20", com Armando Marcial (timoneiro), remadores Toth, Isidoro, Magioni, Museu, Antônio, A. Carlos, Nélson e Cláudio; 2.º — Vasco "B".

5.ª Prova — Iole a Quatro de Veteranos — Aberta aos Clubes — Patrono: Ciro Aranha — 1.º — Vasco "A", tempo de 4.20" com Paulo do Carmo (timoneiro), remadores Olivio, Nelson, Arnaldo, Vinicius; 2.º — Botafogo; 3.º — Boqueirão do Passeio.

6.ª Prova — Iole a Oito — Qualquer Classe — Intima — Patrono: Vasco Ribeiro Santos — 1.º — Vasco "A", tempo de 3'15", com Dezir (timoneiro), remadores Nilvo, Cenci, Burato, Davino, Becker, Humberto, Geraldo e Casanova; 2. — Vasco "B"; 3.º — Vasco "C".

7.ª Prova — Iole a Quatro de Principiantes - Aberta aos Clubes — Principiantes — Patrono: José do Amaral Osório — 1.º — Botafogo tempo de 3'50", com Manuel Terezo (timoneiro) e os remadores Douglas, A. Martins, F. Antônio, A. Carlos; 2.º — Vasco "A"; 3.º — Flamengo "A"; 4.º — Flamengo "B"; 5.º — Vasco "B".

Seu Levy vence firme o Cordeiro da Graça

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Jorge de Lima Torres chegou de Curitiba trazendo excelentes recomendações. Raphael Munhoz da Rocha nos enviou uma carta dando detalhes sôbre o jóquei que se transferia, naquele momento, do Tarumã para a Gávea, em busca de maiores oportunidades.

Munhoz nos falou com entusiasmo do freio paranaense que naquela oportunidade era o líder das carreiras do Tarumã, com apreciavel diferença sôbre o segundo colocado. Recebemos a carta do nosso bom amigo e colega do Paraná e tratamos de dar tôda a assistência, que nos foi possível ao jóquei J. Torres.

Começou bem mesmo o freio curitibano. Ganhou logo em sua primeira apresentação, demonstrando que seria uma boa aquisição para a Gávea, já que havíamos perdido José Portilho e Manoel Silva. As coisas seguiram bem para o Jorge de Lima Torres, mas uma punição muito rigorosa imposta pela Comissão de Corridas, deixou o jóquei algo desiludido. Torres pensou mesmo em retornar ao Tarumã, mas uma promessa do treinador José Luis Pedrosa de lhe dar montaria fez com que J. Torres resolvesse voltar atrás em sua resolução de deixar a Gávea.

As coisas entretanto, não seguiram bem; apesar de ser trabalhador e de possuir qualidades técnicas, as montarias ficaram reduzidas e com isto Jorge Torres foi aos poucos mostrando-se apático e na semana passada nos declarara mesmo que estaria disposto a deixar a Gávea para tentar o turfe bandeirante. Tinha algumas propostas de amigos, mas estava aguardando completar o estágio de um ano aqui na Gávea, a fim de que pudesse conseguir matrícula definitiva. Em agôsto completaria um ano de atividade na Gávea e então estaria em condições de trocar o turfe guanabarino pelo bandeirante.

Infelizmente, parece que a coisa não foi assim como esperava o jóquei Jorge de Lima Torres. Sábado, montando o animal Cantagalo, favorito do 5.º páreo, obteve a terceira colocação. A Comissão de Corridas, diante da atuação do freio sulino, resolveu naquele mesmo instante após ouvir o treinador e êle próprio, suspendê-lo por tempo indeterminado. Isto equivale a dizer que Jorge de Lima Torres dificilmente continuará atuando na Gávea.

Seu Levy junto à cêrca resiste ao ataque de Flanna por fora; Alzon e Kalapalo a seguir completam o marcador

Programa da noturna de 5a. feira na Gávea

Eis o programa organizado para a noturna de quinta-feira, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — às 20h30m — 1.200 metros — NCr$ 800,00

1—1 Hand .... * 55
2—2 Aripuanã 2 54
3 Halestina .... * 54
3—4 Hermânia 4 54
5 Giraluz 1 53
4—6 Sana-Mina .... * 56
7 Paquera 3 54

2.º Páreo — às 21h — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Bojudo .... * 56
2 Aravá .... * 54
2—3 Miss Morumbi .... * 55
" Lindavice .... * 54
4 Dana .... * 51
3—5 Carapálida .... * 56
6 Joinha .... * 55
7 Good Charm .... * 54
4—8 Mais Teu 1 56
9 Eliege .... * 55
10 Labéu .... * 56

3.º Páreo — às 21h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 Kirinéa 3 57
" Higyra 5 57
2—2 La Garçone ... * 57
3 Miss Fã 4 57
3—4 Fórmula 1 57
5 Voltar 2 57
4—6 Ridaia 6 57
7 Bad-Girl .... * 57

4.º Páreo — às 22h — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Altalin 5 58
2 Tabaleal 1 58
3 Bela Prenda 8 56
2—4 Gold Express 7 58
5 Sapa 4 56
6 La Boa .... * 56
3—7 Quantusia .... * 56
" Tia Ninon 3 56
8 Ioirá .... * 56
4—9 Usura 6 56
10 Manuã .... * 58
11 Pirina 2 56

5.º Páreo — às 22h35m — 1.600 metros — NCr$ .... 1.100,00 (Betting)

1—1 Rajan .... * 58
2 Good Hound .... * 56
2—3 Jangadeiro 1 55
4 Barquito .... * 58
5 Caucasiana .... * 52
3—6 Encarna .... * 55
" Pacoca .... * 56
7 Sinôco .... * 56
4—8 Este 2 58
9 Alscind .... * 56
10 Salomé .... * 55

6.º Páreo — às 23h5m — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

1—1 Intermezzo .... * 58
" Descanso .... * 53
2 Hemiciclo 4 53
2—3 Aimberê .... * 50
" Despacho .... * 56
4 Aventureiro .... * 51
5 Aranova 1 53
3—6 Fantail .... * 56
" Quaranta .... * 56
7 Judex 3 51
8 Majesté .... * 52
4—9 Alfredo .... * 52
10 Dingo 2 53
11 El Emir .... * 57
12 Iiaroguam .... * 52

7.º Páreo — às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

1—1 Apis .... * 58
2 Garôta de Paris .... * 56
3 Gitano 1 54
2—4 Portofino 5 58
5 Questura .... * 56
6 Purus .... * 58
3—7 Pai-Pai .... * 56
8 Dona Ilka .... * 55
" Mistral .... * 55
4—9 Eagle Stone 2 58
10 Ekandir .... * 52
11 Motivo 4 56
12 Dialon .... * 58

Programa da noturna de hoje em C. Jardim

Oito páreos interessantes serão corridos hoje, à noite, em Cidade Jardim. Fenestral, Elman e L'Antunno apresentam-se como ótimas indicações.

O programa, com montarias oficiais, é o seguinte:

1.º Páreo - Às 19h40m - 1.300m - NCr$ 2.000,00

	Peso	Última	Tempo
1—1 Rolex, L. Cavalheiro	56	4.º Corelli	149"1/10
2—2 Anatole, J. Machado	56	12.º Newton	90"5/10
3—3 Boliche, G. Massoli	56	4.º Looklin	81"7/10
4—4 Meteoro, U. Bueno	56	5.º Looklin	81"7/10

2.º Páreo Às 20h10m - 2.200m - NCr$ 1.200,00

	Peso	Última	Tempo
1—1 Massilap, C. Lom.	60	3.º Prestary	102"1/10
2—2 Tabaneto, J. Santana	58	5.º Prestary	108"1/10
3—3 Falcombi, W. P. F.	58	4.º Rhodition	82"9/10
4—4 F. Task, A. Masso	58	3.º Ergso	97"6/10
5 Donestre, W. M. Jr.	58	7.º Prestary	103"1/10

3.º Páreo - Às 20h40m - 1.400m - NCr$ 1.200,00

	Peso	Última	Tempo
1—1 Faneri, M. Olguin	60	1.º B. Skin	147"2/10
2—2 Pratinha, G. A. Filho	57	4.º Benete	84"3/10
3—3 M. Samp, J. C. S.	59	8.º Benete	84"3/10
4 Eslovênia, W. Freire	58	8.º Vivinha	82"8/10
4—5 R. Lima, W. Mazala	57	3.º Benete	84"3/10
6 Panacéia, A. Oliveira	59	5.º Benete	84"3/10

4.º Páreo - Às 21h15m - 1.300m - NCr$ 1.500,00

	Peso	Última	Tempo
1—1 Fenestral, G. Massoli	57	4.º Spry	73"3/10
2—2 Fido, W. M. Júnior	57	3.º Spry	73"3/10
3—3 Mostrador, J. Santana	57	6.º Morubixa	87"3/10
4 Barril, A. Masso	57	9.º Spry	73"3/10
4—5 Kripo, H. Akyo	57	5.º Samorin	97"2/10
6 Fixo, G. Antônio Filho	57	6.º Spry	73"3/10

5.º Páreo - Às 21h50m - 1.200m - NCr$ 1.500,00

	Peso	Última	Tempo
1—1 Flabelo, H. Akyioshi	57	2.º Maupassa	82"7/10
2—2 Sagal, S. Lôbo	57	4.º Maupassa	82"7/10
3 Vere, W. Mazala Jr.	57	7.º Balneário	88"9/10
3—4 Engenheiro, A. B.	57	6.º Lucibom	97"2/10
5 Fortúnio, O. Nobre	57	4.º Zmobit	76"6/10
4—6 Hot Catch, U. Bueno	57	5.º Maupassa	82"7/10
7 H. Horse, A. Masso	57	6.º Maupassa	82"7/10

6.º Páreo - Às 22h25m - 1.300m - NCr$ 1.200,00

	Peso	Última	Tempo
1—1 Claredon, N. Nobre	55	2.º K. Grass	81"5/10
" Montemaná, E. A.	54	4.º Discarça	81"3/10
2—2 Elman, C. Dutra	53	3.º Kem	87"2/10
3—3 Lutteur, J. P. Mar.	55	4.º Feitiço	79"9/10
4 Channing, M. P.	52	7.º K. Galiah	99"8/10
4—5 Paulinha, A. Bar.	52	5.º Discarça	81"3/10
6 Prepotente, J. S. P.	58	1.º Azil	87"1/10

7.º Páreo - Às 23h - 1.400m - NCr$ 1.500,00

	Peso	Última	Tempo
1—1 L. Aut., D. Garcia	57	2.º T. Mockey	74"8/10
2 Halaluli, E. Samp.	57	7.º T. Mickey	74"8/10
2—3 Zamovil, C. Dutra	57	5.º T. Mickey	74"8/10
4 Saaladin, J. Roldão	57	2.º Tom Jones	143"5/10
5 G. Slam, O. Nobre	57	10.º Savoni	93"8/10
3—6 Spellbound, A. C.	57	7.º Galori	131"9/10
7 Rowdy, M. Olguin	57	3.º T. Mickey	74"8/10
8 Brazalon, A. Tom.	54	8.º Magno	90"7/10
4—9 Olho Nêle, S. Iudice	57	5.º Dinheirinho	97"5/10
10 Sormani, A. Bar.	57	6.º T. Mickey	74"8/10
" K. O., A. G. Silva	57	4.º Sortile	100"3/10

8.º Páreo - Às 23h35m - 1.600m - NCr$ 1.500,00

	Peso	Última	Tempo
1—1 Seringe, S. Lôbo	57	1.º Jacobéia	75"6/10
" Berga, J. Fagundes	57	2.º Nefretetê	86"1/10
2—2 Kibála, A. Bolino	57	3.º Vitese	147"0/10
3 Aasuma, O. Nobre	57	9.º Melícia	126"
3—4 M. en Plis, W. M. J.	57	5.º S. Katrum	74"4/10
5 Legina, A. Barroso	57	4.º Sheen	81"1/10
4—6 Kedra, E. Amorim	57	3.º Finestra	100"5/10
7 Isplatina, J. S. P.	57	1.º Stelina	88"5/10

FERMONT VENCEU O LINNEO P. MACHADO

FERMONT foi o vencedor do G. P. Linneo de Paula Machado ontem em Cidade Jardim, derrotando MAVERIK. O favorito GASTÃO não correspondeu e NAFTOL, que fêz nessa corrida, teste para vir à Gávea correr o "Cruzeiro do Sul", fracassou. A tarde pertenceu ao excelente freio Clóvis Dutra, que levou ao vencedor 3 das suas montarias, que foram IGARAPÉ, HITO e GARDINGO.

1.º páreo

1.º Rôla, W. Maz Jr.
2.º Máscara Negra, A. B.
Vencedor (1), NCr$ 0.18. Dupla (14), NCr$ 0.44. Placês (1), NCr$ 0,12 e (4), NCr$ 0.18. Tempo 145"2/10.

2.º páreo

1.º Chaine D'Or, M. Rocha
2.º Boracéia, F. Peres
Venc. (1) NCr$ 0.10. Dupla (11) NCr$ 0,26. Placês (1) NCr$ 0,12. Tempo 76" 3/10.

3.º páreo

1.º Wicked, F. Peres
2.º Alado, L. Rigoni
Venc. (5) NCr$ 0,30. Dupla (34) NCr$ 0.79. Placês (5) NCr$ 0,30 e (3) ...... NCr$ 0.30. Tempo 99" 2/10.

4º páreo

1.º Igarapé, C. Dutra
2.º Uzuki, E. Amorim
3.º Gamet, J. Fagundes
Venc. (3) — NCr$ 0.14. Dupla (23) NCr$ 0.36. Placês (3) NCr$ 0.11 (6) NCr$ 0.29 (5) NCr$ 0.15. Tempo: 74"2/5.

5.º páreo

1.º Hito, C. Dutra
2.º Brengol, A. Bolino
3.º Agaçant, A. Arlin
Venc. (7) — NCr$ 0.49. Dupla (13) NCr$ 0.33. Placês (7) NCr$ 0.18 (1) NCr$ (1) NCr$ 0.21 (3) NCr$ 0.20. Tempo: 75"3/5.

6.º páreo

1.º Fermont, J. Alves
2.º Maverick, L. Rigoni
Venc. (2) — NCr$ 0.45. Dupla (24) NCr$ 0.67. Placês (2) NCr$ 0.20 (4) NCr$ 0,18. Tempo: 122"2/5

7.º páreo

1.º Gardingo, C. Dutra
2.º Grapeto, D. Garcia
Venc. (4) NCr$ 0.81. Dupla (34) NCr$ 0.42. Placês (4) NCr$ 0.27 (5) NCr$ 0.16. Tempo: 85"2/5.

8.º páreo

1.º Dno, C. Lombardo
2.º Aliado, L. Rigoni
3.º Aram's Choice, A. G. Silva
Venc. (3) NCr$ 0.25. Dupla (24) NCr$ 0.28. Placês, (3) NCr$ 0.14 (7) NCr$ 0.14 (1) NCr$ 0.19. Tempo: 86".

9.º páreo

1.º Grimace, M. Antunes
2.º Evanice, L. Cavalheiro
3.º Genética, J. Avila
Venc. (1) NCr$ 0.37. Dupla (14) NCr$ 0.35. Placês (1) NCr$ 0.14 (4) NCr$ 0.15 (9) NCr$ 0.20. Tempo: 87".

Movimento geral de apostas NCr$ 457.000,00.

Exercício de Gobelin mostra bom progresso

GOBELIN trabalhou sábado e agradou novamente. O filho de Fastener aos poucos vai atingindo sua melhor forma. ABAETÉ também trabalhou visando o "Cruzeiro do Sul". Chegou algo cansado, mas o tempo assinalado, levando em conta como saiu, foi bom. ADELMO ao contrário, foi poupado na primeira parte, tendo arrematado em 13"3/5 os 200 metros.

Entusiasmou

Foi muito bom o exercício do castanho GOBELIN. Montado por Jorge Torres, passou a volta fechada em 139", com 108" 2/5 para a última milha e 13" 1/5 os últimos 200 metros. Nunca foi ajustado em parte alguma e se o jóquei o obrigasse, teria baixado em muito a marca.

Já ABAETÉ não chegou com o mesmo final, mas levando em conta que saiu muito ligeiro, o exercício foi bom. Passou 2.400 metros em 161" 3/5, com 138" 3/5 a última volta; 108" 3/5 a milha final e 15" 1/5 os últimos 200 metros. Logo depois trabalhou ADELMO que marcou 165" 3/5, com 139" a última volta; 107 os últimos 1.600 e 13" 3/5 os últimos 200 metr

Esta semana atração é o "Piracicaba"

As potrancas de dois anos voltam a se encontrar no próximo domingo, tomando parte no Prêmio Barão de Piracicaba. Esta carreira será desdobrada na distância de 1.200 metros com a dotação de .. NCr$ 4.000,00 ao proprietário da potranca vencedora.

Mana, que é a líder da turma, nesta ala, voltará a ser apresentada para defender a sua condição de líder e a invencibilidade, pois fêz a estréia no G. P. Ministério da Agricultura e derrotou com facilidade as suas rivais.

Como principais adversárias, a pensionista de Henrique Tobias terá as seguintes concorrentes Karajaná, Heit, Akron, Balsa, Amoreira, além de outras.

Homenageado foi à pista

O terceiro páreo de ontem na Gávea tinha a denominação Professor Otávio Dupont. Era uma homenagem do J. C. Brasileiro ao ilustre professor, pelos 50 anos de serviços ao turfe. O vencedor foi o potro Gainli que Oraci Cardoso trouxe em violenta atropelada, depois de sofrer sérios prejuízos na altura dos 1.000 metros. Ao voltar, o professor Otávio Dupont, a convite do proprietário, foi à pista. Ali recebeu as homenagens do público que o aplaudiu delirantemente. Posteriormente, o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado ofereceu ao ilustre professor uma medalha. Êste, muito emocionado, agradeceu as homenagens. Também o ilustre deputado Armando Carneiro, após a vitória de Seu Levi, convidou-o para ir à pista segurar o seu cavalo, vencedor do "Cordeiro da Graça".

Seu Levy confirmou tudo que informamos e bisou o feito do ano passado, levantando o "Cordeiro da Graça". Largou na frente, e sempre ponteando a carreira resistiu à atropelada de Flana, égua que foi por nós também destacada. J. B. Paulielo deu acertada direção ao cavalo do Stud Agroca, que Levi Ferreira soube apresentar em condições espetaculares. Edição e Divertida fracassaram.

A carreira

Foi demorada a partida, mas dada em bom momento e, na primeira colocação, por junto à cêrca interna apareceu Seu Levy. Por fora, fazendo alarde da excelente forma que ostenta e da velocidade, apresentou-se Flane. Assim vieram até a reta final, quando Seu Levy desprendeu-se e livrou um corpo, vantagem que manteve até o disco. Em terceiro, atropelando, arrematou o tordilho Alzon, com o outro tordilho, Kalapalo, completando o marcador, na quarta colocação.

1.º Páreo - 1.200m - Pista: GL - NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Randana, M. Silva	55	0.34	12	0.79
2.º Esula, A. Ramos	55	0.14	13	0.18
3.º Haca, A. Santos	55	0.09	14	0.31
4.º Algaroba, F. Esteves	55	2.83	23	2.64
5.º Flora Catiba, J. Tinoco	55	1.00	24	3.08
6.º Obsession, F. Peer. F.	55	0.37	33	2.10
			34	0.52
			44	2.45

Diferenças — 3/4 de corpo e varios corpos — Tempo — 72"3/5 — Venc. — (3) NCr$ 0.34 — Dupla — (13) 0.18 — Placês — (3) NCr$ 0,12 e (1) 0,11 — Movimento do pareo NCr$ 28.862,50. Randana — F. C. 2 anos — São Paulo — Filiação Hamdam e Flame Enchantée — Propr. — Stud Simpatico — Treinador — O. J. M. Dias — Criador — Remonta do Exército.

2.º Páreo - 1.300m - Pista: GL - NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1. Good Looking, J. Machado	56	0.17	11	0.78
2.º Tapiraí, A. Ricardo	56	0.68	12	0.47
3.º Palgamar, L. Acuña	56	0.44	13	0.20
4.º Royal Fox, F. Per. F.	56	0.31	14	1.24
5.º Luluca, P. Alves	56	3.40	22	1.95
6.º Leão de B., J. Brizola ap.	55	1.90	23	0.28
7.º Lenuto, J. Borja	56	0.69	24	2.71
8.º Town B. Alves	56	5.48	33	5.16
			34	0.80
			44	10.86

Diferenças — 2 1/2 corpos e 2 corpos — Tempo — 78"2/5 — Venc. — (5) NCr$ 0.17 — Dupla — (23) 0.28 — Placês — (5) 0.11 — (4) 0.15 e (2) 0.15 — Movimento do pareo NCr$ 41.064,50. Good Looking — M. A. 3 anos São Paulo Fil. — Quebec e Quilua — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

3.º Páreo - 1.200m - Pista: GL - NCr$ 2.000,00 (Professor Otávio Dupont)

		NCr$		NCr$
1.º Gainly, O. Cardoso	55	1.64	11	0.41
2.º Expo 67, J. Silva	55	1.22	12	0.54
3.º Harari, A. Santos	55	0.14	13	0.32
4.º Cupidon, J. Reis	55	4.45	14	0.20
5.º Nicole, F. Per. F.	55	0.28	22	0.33
6.º Hall, I. Oliveira	55	0.14	23	7.06
7.º Ulpiano, P. Alves	55	7.97	24	1.96
8.º Xantico, A. Ramos	55	1.03	33	6.83
9.º Obstine, J. Portilho	55	6.63	34	0.81
			44	2.65

Diferenças 3/4 de corpo e mínima — Tempo — 73"1/5 — Venc. — (7) NCr$ 1.64 — Dupla — (24) 1.96 — Placês — (7) 0.19 — (2) 0.18 e (1) 0.10 — Movimento do pareo NCr$ 38.820,50. — Gainly — M. C. 2 anos — Paraná — Filiação — Cigal e Dona Feliciana — Propr. — Roberto Azurém Furtado Treinador — Walter Aliano — Criador — Haras Palmital.

4.º Páreo - 1.400m - Pista: GL - NCr$ 1.100,00

		NCr$		NCr$
1.º El Glorius, J. Reis	57	0.38	11	0.57
2.º Juc-Jac, R. Carmo ap.	51	0.30	12	0.79
3.º Pakori, P. Fernandes	53	1.34	13	0.22
4.º Palmos, S. Silva	52	0.17	14	0.23
5.º Sisal, J. Pinto ap.	54	0.32	23	0.64
6.º Espadim, O. Cardoso	54	1.12	24	2.27
7.º Raiure, A. Ramos	56	2.42	33	0.41
8.º Hal-Tuto, M. Silva	54	0.39	34	0.65
			44	6.18

Não correram: Urutáu, Seu Mozart, Mangetout.

Diferenças — 2 corpos e 2 corpos — Tempo — 84"2/5 — Venc. — (7) NCr$ 0.38 Dupla — (33) 0.41 — Placês — (7) 0.19 — (6) 0.16 e (6) 0.32 — Movimento do pareo NCr$ 42.254,50. El Glorius — M. A. 5 anos — R. G. Sul — Filiação Caucaso e Schiava — Propr. — Stud Pôrto Alegre — Treinador — Alcides Morales — Criador — Haras Chapéu de Sol.

5.º Páreo - 1.000m - Pista: GL - NCr$ 5.000,00 (Grande Prêmio Cordeiro da Graça)

		NCr$		NCr$
1.º Seu Levi, J. B. Paulielo	59	0.27	11	9.06
2.º Flanna, J. Machado	57	0.29	12	0.73
3.º Alzon, P. Alves	57	0.50	13	0.87
4.º Kalapalo, A. Ricardo	59	0.36	14	0.26
5.º Rangpur, A. Ramos	59	4.19	22	3.21
6.º Descarte, A. Santos	59	0.48	23	1.21
7.º Edição, J. Corrêa	58	0.48	24	0.43
8.º Divertida, J. Portilho	57	0.50	33	2.24
9.º Fort Prince, L. Santos	57	7.81	34	0.45
10.º Titular, J. Borja	59	1.56	44	0.39

Não correu Susa.

Diferenças — 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo — 58"1/5 Venc. — (1) NCr$ — 0,27 — Dupla — (14) 0,26 — Placês — (1) 0,12 — (7) 0,11 e (3) 0,13 — Movimento do pareo NCr$ 45.391,00. Seu Levi — M. C. 4 anos — Rio de Janeiro — Fil. — Cadir e Xira — Propr. — Stud Agrosa — Treinador — Levi Ferreira — Criador — Haras Vargem Alegre.

6.º Páreo - 1.300m - Pista: GL - NCr$ 1.300,00

		NCr$		NCr$
1.º Azores, L. Acuña	57	0.29	11	2.62
2.º Loirita, J. Machado	57	0.29	12	0.86
3.º Quarea, R. Carmo ap.	54	0.85	13	0.85
4.º Berlie, S. Silva	57	1.04	14	1.08
5.º Pração, J. Pinto ps.	53	0.71	22	0.87
6.º Origa, A. Ricardo	57	0.31	23	0.34
7.º Gallantry, L. Carvalho ap.	55	5.12	24	0.46
8.º Ricacha, M. Silva	57	0.29	33	0.80
9.º Old Cat, A. Ramos	57	0.31	34	0.32
10.º Pralinete, R. A. Pinto	57	0.86	44	1.16
11.º Eliane A., J. Brizola ap.	56	2.85		

Diferenças — 2 1/2 corpos e mínima — Tempo — 79" — Venc. — (8) NCr$ 0.29 Dupla — (44) 1,14 — Placês — (9) 0.18 e (4) 0.26 — Movimento do pareo — NCr$ 48.029,50. Azores — F. C. 4 anos — Argentina — Fil. Branding e Tromba — Propr. — Pecuária Anhuma Ltda. — Treinador — Walter Aliano — Criador — Haras Pelado.

7.º Páreo - 1.300m - Pista: GL - NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Rama Caida, S. Silva	56	0.37	11	1.80
2.º Glosa, A. Ricardo	56	0.38	12	0.50
3.º Ledermaus, A. Marçal	56	0.47	13	0.40
4.º Sestria, F. Per. F.	56	1.64	14	0.70
5.º Guaba, J. Portilho	56	0.29	22	0.74
6.º Flora Mascarada, J. Tinoco	56	0.70	23	0.45
7.º Actress, P. Alves	56	1.68	24	0.45
8.º Gorja, C.R. Carvalho	56	4.24	33	1.70
9.º Diamelita, A. Ramos	56	—	34	0.50
10.º Doce Iracema, M. Silva	56	1.40	44	1.44
11.º Lulu Belle, M. Alves ap.	52	1.63		

Diferenças — Pescoço e 3 corpos — Tempo — 78"2/5 — Venc. — (8) NCr$ 0.37 Dupla — (24) 0.45 — Placês — (8) 0.17 — (4) 0.18 e (1) 0.16 — Movimento do pareo NCr$ 46.701,00. Rama Caida — F. A. 3 anos — R. G. Sul — Filiação Ulvessas e Clotina — Propr. — Norberto Jung — Treinador — Alexandre Corrêa — Criador — Norberto Jung.

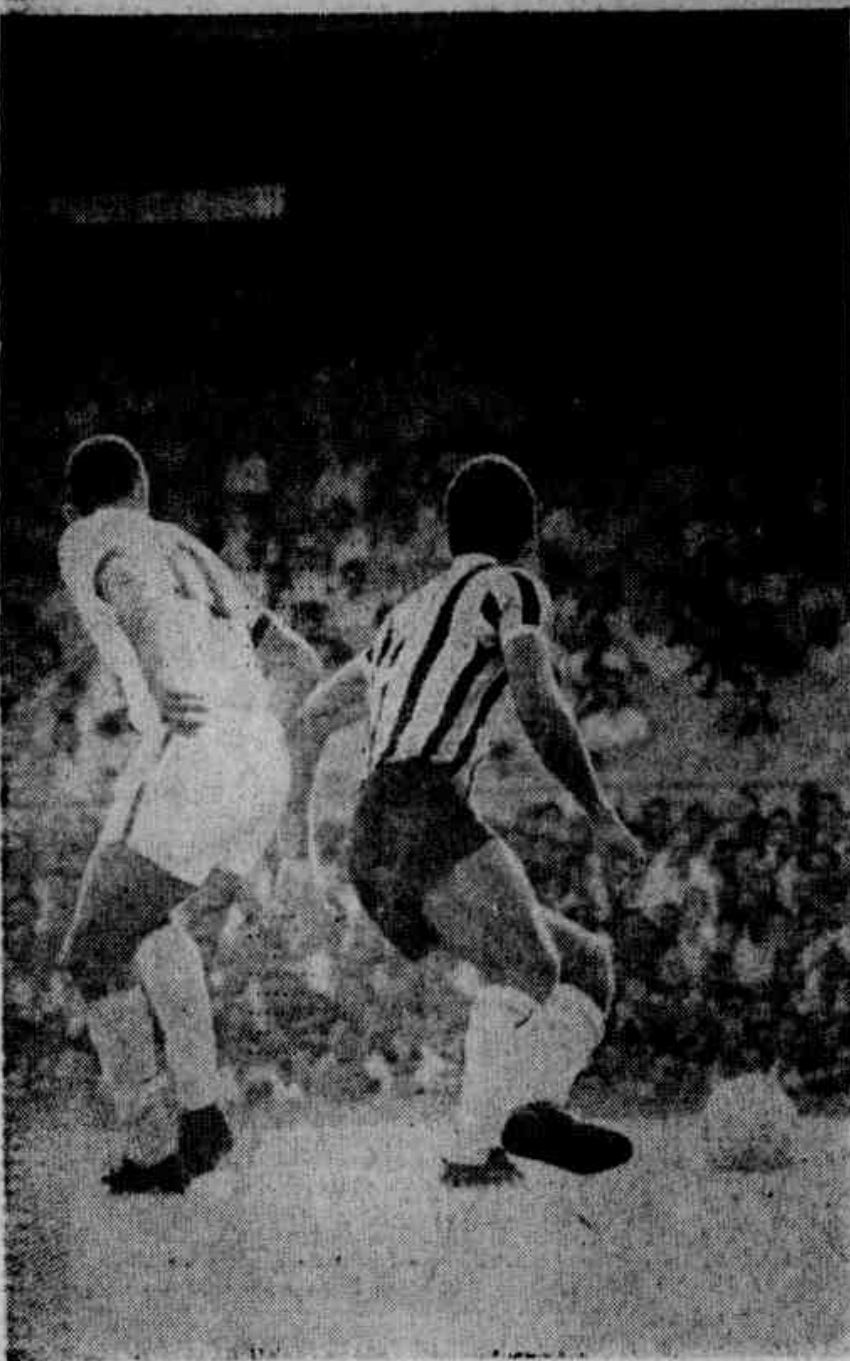
8.º Páreo - 1.200m - Pista: AL - NCr$ 1.100,00

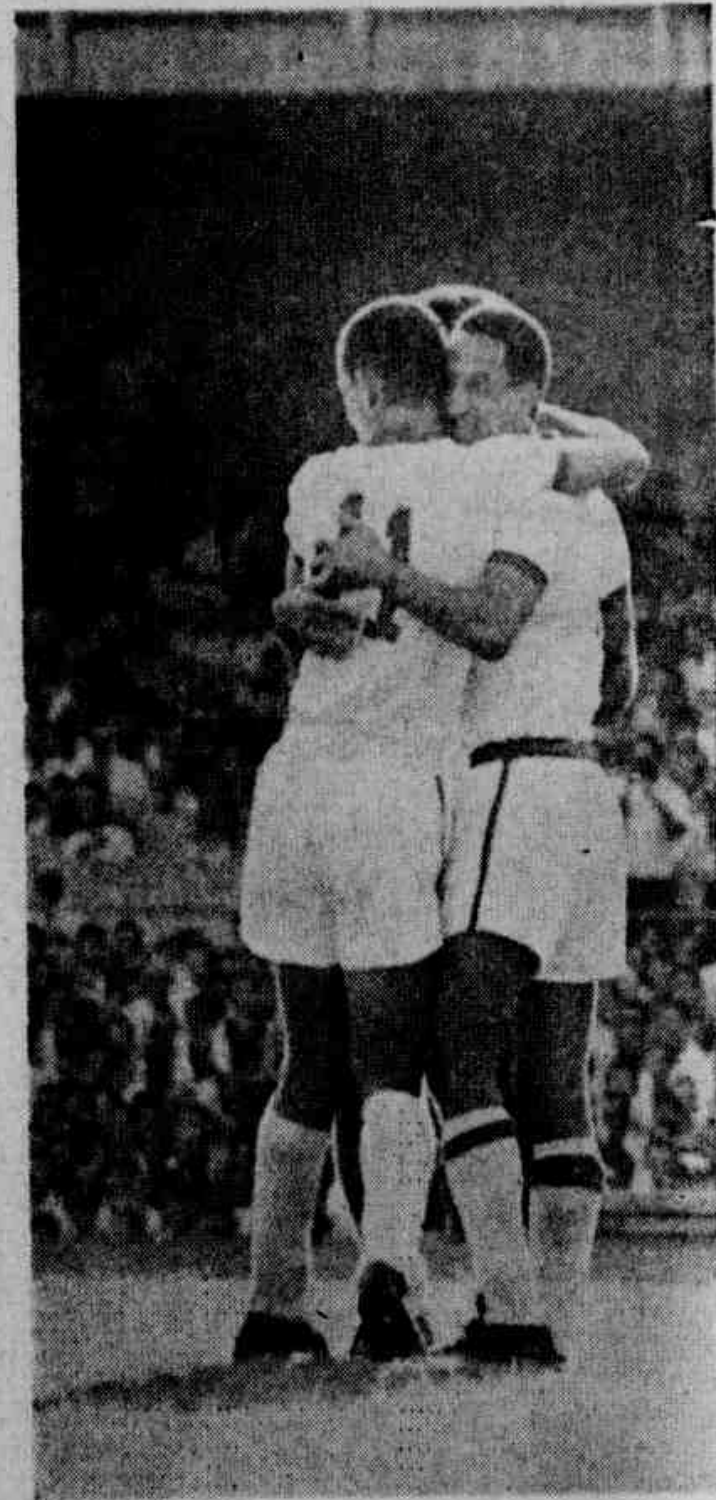
		NCr$		NCr$
1.º Flora Alixia, J. Pinto ap.	50	0.74	11	0.48
2.º Cuidado, A. Hodecker	53	0.26	12	0.30
3.º Majô, A. Fernandes ap.	52	0.77	13	1.18
4.º Ocelado, P. Alves	56	0.43	14	0.39
5.º Kimimo, O. Cardoso	56	0.39	22	1.65
6.º Uncle, A. Ramos	54	2.28	23	1.99
7.º Elocio, S. Silva	56	3.53	24	0.33
8.º Espatula, M. Alves ap.	51	4.68	33	13.09
9.º Motur, A. Reis	54	0.60	34	1.30
10.º Elau, P. Fernandes	55	6.81	44	0.81
11.º Don Otávio, I. Souza	56	0.99		

Não correram: Bela Luiza e Biguirrilho.

Diferenças — 2 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo — 76"2/5 — Venc. — (11) NCr$ 0,74 — Dupla — (14) 0.30 — Placês — (11) — 0,26 — (2) 0,21 e (12) 0,22 Movimento do pareo NCr$ 39.895,00. Flora Alixia — F. C. 5 anos — Guanabara — Fil. — Marvell e Ernestina — Propr. — Stud Guine — Treinador — M. Mendonça — Criador — Haras Fidalgo.

Ladeira também nas bolas altas sempre encontrou dificuldades em furar o sólido bloqueio defensivo do Grêmio

Grêmio adota retranca e sai do Rio sem derrotas

Aladim poucas vêzes levou vantagem sôbre Altemir

Alcido deu trabalho à defesa do Bangu

Jair recebe abraço de Aladim pela autoria do gol banguense

Sérgio Lopes constituiu na viga mestra do time gaúcho